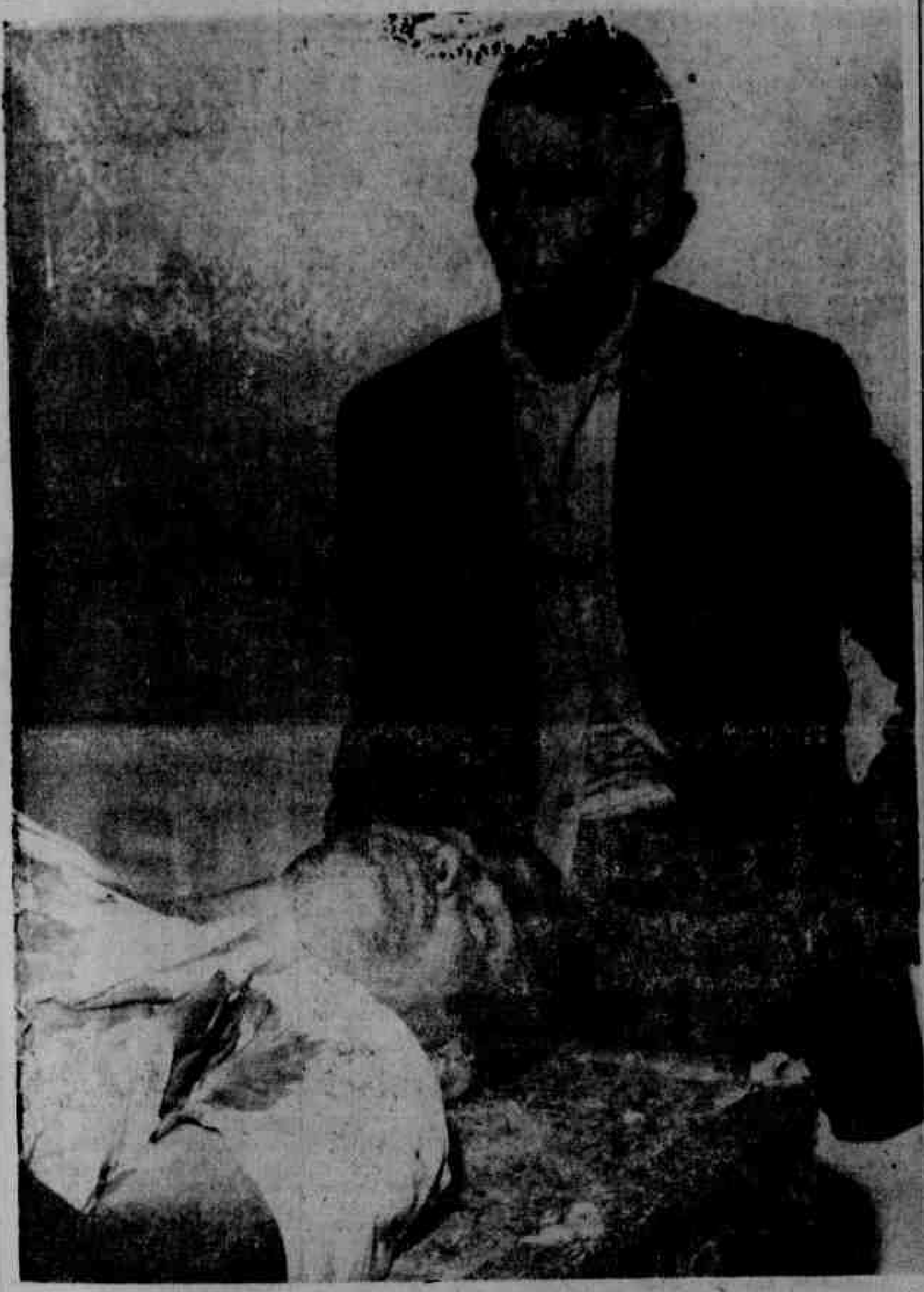
250 MORTOS NO NAUFRÁGIO DO "SAVE"

MASSACRADO PELOS ASSALTANTES

APÓS FERIREM MORTALMENTE O ALFAIATE, ATIRARAM-NO, AGONIZANTE, A UMA VALA — MORREU NO HOSPITAL — SEIS MIL CRUZEIROS ERA A FORTUNA DO INFELIZ

Faleceu no Hospital de Nova Iguaçu, às últimas horas de anteontem, o lusitano Antônio Augusto Paisano (solteiro, 38 anos, alfaiate, residente na Rua Maria Braga, em Nilópolis, Estado do Rio), que, momentos antes, fôra assaltado nas proximidades de sua casa por elemento até aqui ignorado. Recebeu dois golpes (ao que tudo faz crer, de canivete) profundos, um no braço esquerdo e outro na altura do coração, bem como escoriações pelo corpo. Seus bolsos estavam revirados. Antônio foi encontrado, inconsciente, numa vala, sendo socorrido por populares. Sabe-se que, minutos antes, estivera bebericando num bar da Avenida Mirandela, em companhia de seu pai, ocasião em que dissera possuir seis mil cruzeiros na carteira. Alguém, por certo, ouviu a conversa, seguindo-o para assaltá-lo. A Polícia de Nilópolis está em

(Conclui na 2.ª Página)



O infeliz alfaiate assassinado, e seu pai

O NAVIO TRANSPORTAVA EXPLOSIVOS E MAIS DE QUINHENTOS PASSAGEIROS

LOURENÇO MARQUES, 10 (FP) — Teme-se atualmente que 250 pessoas tenham perecido no naufrágio do navio português "Save", que encalhou e explodiu na noite de sábado para domingo, na embocadura do Rio Linde, na costa de Moçambique.

Só há uma certeza a respeito dêsse trágico balanço: as autoridades de Lourenço Marques publicaram uma lista com os nomes dos 300 sobreviventes. Mas é preciso esperar o fim das operações de salvamento para se ter

(Conclui na 2.ª Página)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

Comício improvisado de Tenório na Praça Júlio Braga. O governador Celso Peçanha, o bispo diocesano, e os deputados Tenório Cavalcanti e Mário Tamborindeghi. Dois flagrantes de Tenório na Exposição

Tenório eletrizou o povo em Barra do Piraí

Políticos locais solidarizam-se com a candidatura do líder popular à governança fluminense — No semanário «Diretriz» — Chegada triunfal — Vários oradores — Na Exposição Agropecuária e Industrial — Comício gigante improvisado

Amplia-se a cada dia de diálogo com o povo sôbre a realidade fluminense, a área de apoio popular da candidatura do deputado Tenório Cavalcanti ao govêrno do Estado do Rio. O candidato reafirma em todos os seus encontros com trabalhadores, líderes sindicais, estudantes e representantes de organizações sociais, que atual diretriz política caracteriza-se menos por uma campanha do que uma cruzada pelo amparo ao homem do campo, assistência técnica e financeira aos municípios, reforma agrária democrática, execução da política estatal da Eletrobrás, saneamento das regiões em abandono, como a do Rio Piraí, e, enfim, pela dinamização de uma plataforma governamental à altura das necessidades e riquezas potenciais de todo o Estado do Rio.

Os acontecimentos de anteontem, na cidade de Barra do Piraí, evidenciaram que as esperanças populares convergem diretamente para a candidatura Tenório Cavalcanti. Uma multidão aguardou durante algumas horas a chegada do líder popular, à frente da residência do sr. Erl Martuscello diretor do semaná-

(Conclui na 2.ª Página)

Continua a greve dos coletivos de Petrópolis

Intransigentes empregados e empregadores — Guardada a Estação Mariano Procópio

Promovido pela Associação dos Condutores de Veículos Rodoviários de Petrópolis, eclodiu, anteontem, um movimento paredista que fêz paralisar as linhas de ônibus que ligam o Rio de Janeiro àquela cidade serrana e a Teresópolis. O transporte de passageiros vem sendo feito, apenas, pelos trens da Leo-

(Conclui na 2.ª Página)

Campanha contra o «bicho»

O chefe de Polícia baixou portaria determinando que em cada distrito policial fiquem três detetives com a responsabilidade de atacar permanentemente o jôgo do bicho.

Pedida a prisão preventiva da enfermeira Neide

O juiz titular da 16.ª Vara Criminal, ontem, decretou a prisão preventiva de Neide Leite Vanderlei e Celencina Oliveira, que, conforme noticiamos, raptaram, há dias, da Clínica Nossa Senhora Auxiliadora, uma recém-nascida de nome Sônia, escondendo-a num barraco no Rio Comprido.

Esfaqueou a amante e foi surrado pelos convivas

Com um ferimento produzido por faca na região abdominal direita, deu entrada, ontem de manhã, no Hospital de Nova Iguaçu, a doméstica Dirce Maria Francisca (parda, solteira, 22 anos, Rua Miguel Lemos, 114, Copacabana). Ao investigador de plantão, contou que fôra esfaqueado pelo seu amante, o operário Antônio Juvenal de Sousa (pardo, solteiro, 25 anos), em meio a enorme confusão por êle promovida numa festa que se realizava na localidade denominada Banco de Areia. Adiantou que, em companhia de Antônio, comparecera ao arrasta-pé. O homem bebeu em dema-

(Conclui na 2.ª Página)

Membros natos do mundo livre

Reclamamos e exigimos o direito e a liberdade de tratar de nossos interêsses onde quer que careçam de defesa (Página 5.)

Profissão de fé salazarista faz o deputado Danilo Nunes

Considera posição do Govêrno em face do problema de Angola "punhalada nas costas da pátria lusitana" — Comissão de deputados à posse de JK

(TEXTO NA PAGINA 3)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 11 de julho de 1961 — Nº 2.279

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Massacrado por o assaltante

(Conclusão da 1.ª Página)

diligências para identificar o criminoso e prendê-lo.

MASSACRADO

Por volta das 15 horas de domingo, segundo apurou a reportagem, Antônio estivera em companhia de seu pai, Manuel Antônio Paisano (70 anos, comerciante, Rua Manuel Veloso, 7, Edem, Estado do Rio) bebendo no bar situado na Avenida Mirandela, 1 008, de propriedade de Sebastião Santos Morais (português, casado, 44 anos, ali residente). Durante duas horas ingeriram bebidas e palestraram com o dono do estabelecimento.

Durante a conversa, Antônio falara a respeito daquela quantia. Cêrca das 17.15 horas, despediu-se do pai, dizendo que regressaria a casa pois estava cançado. Desceu a Avenida Mirandela, atravessou a ponte da estação, ganhando a Avenida General Mena Barreto. Distante de casa uns oitocentos metros, teria sido abordado pelo assaltante (ou assaltantes). Reagindo, certamente, foi agredido. Além de receber os golpes de instrumento perfuro-cortante, foi agredido a socos e pontapés, sendo, por fim, atirado à vala. Teve seus bolsos vasculhados e o dinheiro roubado. Procedimento estranho vem adotando a Polícia local, insistindo em registrar o fato como "morte suspeita".

FAMÍLIA NUMEROSA

Não obstante a sua condição de solteiro, Antônio vivia maritalmente, há vinte anos (desde que chegou de Portugal), com Maria de Lurdes (branca, 35 anos). Da união, nasceram os seguintes filhos: Aurélio (17 anos), Delfin (16 anos), Urbana (14 anos) e Rita (12 anos). Antônio era homem pacato, trabalhador e não tinha inimigos. Pela segunda vez fôra vítima de assalto, tendo perdido, primeira, apenas documentos e certa quantia. Dona Águida Paisano, irmã da vítima, e o velho Manuel Paisano, inconsoláveis, abraçavam-se ao cadáver no necrotério de Nova Iguaçu.

"Veja o que ocorre"

ESCLARECIMENTOS DO IAPC SÔBRE O CASO DO SEGURADO JORGE MIRANDA

Recebemos do IAPC o seguinte:

"Senhor secretário, — A propósito da nota intitulada "Veja o que ocorre", inserida nesse conceituado órgão de Imprensa, edição de ontem, referente a um segurado dêste Instituto, que não teria sido atendido, devidamente, nos seus direitos, cumpre-nos esclarecer:

1) — O referido segurado, sr. Jorge Miranda, carteira profissional n.º 75.308, residente à Rua Henrique Mesquita, 996, S. Cristóvão, requereu benefício auxílio-doença, em 30-8-60, sendo negado em 25-4-60 pelo chefe da Divisão de Benefícios, em face do laudo médico negativo:

2) — A Junta de Julgamento e Revisão, em sessão realizada em 6-6-61, manteve o indeferimento, por motivo de se encontrar o citado segurado desempregado havia mais de doze meses:

3) — Apesar disso, o segurado estêve internado no Hospital dos Comerciários, no período de 6 a 17-12-60, onde se submeteu à intervenção cirúrgica (hérnia epigástrica).

Esclarece o chefe do Setor de Cirurgia, no processo, que o prazo habitual de recuperação "em caso de hérnia epigástrica é de trinta (30) dias".

Em face do exposto, sr. secretário, o Serviço Social e o Serviço de Relações Públicas e Divulgação, cumprindo instruções do Conselheiro Ariston de Oliveira, Supervisor do Serviço do Departamento do Serviço Social e Readaptação Profissional, já solicitaram a presença do segurado ao Instituto, para orientá-lo no que se fizer mistér. O segurado deverá se apresentar à assistente social Léda da Silva Rodrigues.

Grato pela publicação,

a) CARLOS GARCIA — secretário geral."

Agredida pelo...

(Conclusão da 8.ª Página)

Rui e seu acompanhante. Foi solicitada a colaboração da Rádiopatrulha, sendo enviada ao local, a de número 114. A vítima foi encontrada semi-consciente recostada numa mesa. Os agressores, com a aproximação da Polícia tentaram a fuga no auto chapa GB 4-34-36, mas foram detidos na Av. Atlântica, em frente ao prédio 2 492. Tentaram subornar os patrulheiros, oferecendo-lhes a importância de 10 mil cruzeiros. Foram conduzidos para o 3.º Distrito Policial. A vítima, depois de medicada no HMC, foi também encaminhada ao 3.º DP, sendo ali acometida de forte crise nervosa. Por isso, reconduziram-na ao Hospital do Lido, ficando ali para observação. Apurou-se que Lindaura estava em estado etílico. O principal agressor, Rui Luís, conforme acusação da vítima, foi autuado por agressão e resistência à prisão.

Profissão de...

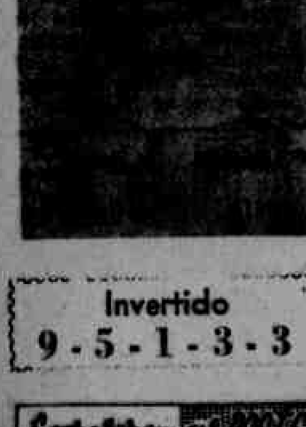
(Conclusão da 3.ª Página)

Miguel, a fim de que a linha de lotação "Cascadura—Deodoro" se estenda até ali. Protestou o sr. Frota Aguiar, contra a campanha que estão sofrendo os ambulantes, presos pela Polícia, enquanto que os da carrocinhas de "Kibon", e "Coca-Cola" gozam de imunidades. Sr. Saldanha Coelho, teceu considerações em tôrno dos empregados do IPASE, que ficaram de fora do Plano de Classificação, pois querem incluí-lo como interinos, obrigando-os a se submeterem a concursos, após longos anos de serviço. Foi aprovado voto de congratulações da deputada Lígia Lessa Bastos, pela passagem do 6.º aniversário da Tv-Tupi.

A COMISSÃO

Designou o presidente Lopo Coelho, os deputados Saldanha Coelho, Roland Corbisier, Levi Neves, Hugo Ramos Filho, Sami Jorge e Gérson Bebher, a fim de representar a Assembléia Legislativa, na posse do senador Juscelino Kubitschek, em Brasília.

COMO NOS BONS TEMPOS



Invertido

9 - 5 - 1 - 3 - 3

Estiveram no Poste

	DIA
8343-11	2694-24
6402- 1	970-18
4711- 3	411- 3
820- 5	S-18
[illegible]ST.	NIT.
[illegible]	4500-25
[illegible]	1065-17
[illegible]	4586-22
[illegible]	2736- 9
[illegible]	2887-22

Tabela de preços para maconha

Autor de um sem-número de assaltos à mão armada e alguns latrocínios, foi prêso, sábado, à noite, pela Polícia de Duque de Caxias, o indivíduo Ubiraci da Silva (solteiro, 27 anos, Rua Jacaritão, s/n, naquele município), traficante de maconha que, de parceria com um tal de Natalino, vinha agindo acintosamente na vizinha cidade fluminense. Chegou ao extremo de afixar tabela de preço da erva num bar situado na esquina da Avenida Rio—Petrópolis com Rua Humberto de Campos. Ubiraci foi recolhido ao xadrez e diligências foram encetadas para capturar seu comparsa.

MUDANÇA DE DELEGADOS

O delegado Rescala Bitar, que exercia a função de Oficial de Gabinete do Chefe de Polícia, foi designado para o 15.º Distrito Policial; o sr. Rui Tenório é agora o delegado do 7.º Distrito e o sr. Carlos Navarro foi para o 1.º Distrito.

Estaria a...

(Conclusão da 3.ª Página)

Pôsto do Corpo de Bombeiros, da Ilha do Governador.

DINHEIRO HÁ E DE SOBRA!

É o que afirmou o sr. Nélson José Salim, ao abordar em longo discurso, o tão esperado aumento dos funcionários estaduais e que o secretário de Finanças diz não haver numerário suficiente para cobrir os 4 bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, a quanto monta a melhoria pleiteada.

"TROLLEY" É ALTA NEGOCIATA:

Ocupa a tribuna o sr. Wilson Leite Passos, para denunciar a negociata que vai escondida por detrás dos "trolley-bus". Acusa o governador, que antes era radicalmente contra, e que agora está de mãos dadas com a instalações de um serviço que já está sendo retirado das grandes cidades, como aconteceu recentemente em Londres, e com forte documentário traz ao conhecimento da ex-Câmara, que além de entravar o tráfego, os "trolley-bus", só podem resolver o problema dos interessados na sua instalação.

ESFAQUEADO POR DESCONHECIDOS

Antônio Pinheiro (pardo, casado, 38 anos, industriário, Rua Capitão Arruda, 343, em São João de Meriti), ontem, com um ferimento penetrante no tórax, produzido por faca, deu entrada no HGV, ficando ali internado. Foi agredido por desconhecidos. A ocorrência, verificou-se quando os delinqüentes tentaram assaltar Antônio Pinheiro.

A Polícia local diligencia em tôrno do fato.

Denunciado...

(Conclusão da 8.ª Página)

como Jane Aparecida dos Santos (preta, solteira, 17 anos, Rua Couto, 135 — Penha). Momentos antes, viajara ao lado do comerciário, do Méier ao centro da cidade. No meio do trajeto tirou ela uma garrucha que conduzia na cinta, colocando-a na bôlsa. O rapaz notou o festo e, na Central do Brasil, onde ambos desceram, dirigiu-se ao guarda-civil 1 617, Geraldino Augusto, de serviço na Praça da República, relatando a ocorrência. Ambos saíram à procura da mulher, localizando-a em frente ao Hotel Minas-Jardim, onde se verificou a tentativa. Jane confessou o delito, dizendo que atirara no comerciário por compreender ter sido acusada por êle. Levada para o 8.º Distrito foi autuada e reconduzida ao SAM de onde fugira, conforme esclareceu, tempos, atrás, do Colégio Coração de Maria.

Esfaqueou a...

(Conclusão da 1.ª Página)

sia e passou a provocar todo mundo. Dirce tentou acalmá-lo e, por isso, recebeu os golpes. Outras pessoas que participavam do baile detiveram Antônio, aplicando-lhe uma surra. Em seguida, conduziram-no à Delegacia local, sendo êle ali autuado e recolhido ao xadrez. No "clichê", a vítima e o agressor.

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo Instável.

Temperatura, em declínio.

Máxima, 23.8.

Mínima, 12.0.

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Auto caiu no...

(Conclusão da 8.ª Página)

lesões graves, todavia, estão resistindo, internados no Hospital Getúlio Vargas. O grupo procedia do Jardim Vista Alegre e se dirigia a Olaria.

As autoridades do 22.º Distrito Policial, que tomaram conhecimento do fato, conseguiram apurar que o ônibus era da linha "Méier—Caxias". Após as formalidades de praxe, as autoridades fizeram remover o corpo de Haroldo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Monteiro

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

Há na Polícia uma minoria...

(Conclusão da 8.ª Página)

serem cassadas as licenças de 30 hotéis cujos responsáveis haviam sido processados pela prática do lenocínio; disse constituir uma dificuldade o flagrante de lenocínio, tendo em vista a prova de habitualidade exigida pela justiça; ao que sabe, tanto no Mangue como em certos hotéis da Barra da Tijuca pratica-se o lenocínio, sem que com essa atividade se comprometam as autoridades policiais, de vez que êsse fato tem sido do conhecimento das chefias de Polícia; a seu ver, a questão do lenocínio é complexa. Quanto aos jogos proibidos julgava um negócio já de origem muito desmoralizado, não sendo de ontem que os jornais anunciavam que o governador da Bahia, sr. Juraci Magalhães pràticamente autorizava o jôgo do bicho e, no Estado do Rio a coisa era idêntica. Que no Estado da Guanabara ainda é um dos poucos onde se fiscalizam jogos proibidos, havendo uma infinidade de outros, onde há distribuição de prêmios, sorteios de Cartas-Patente com distribuição de automóveis, balas premiadas (Ruth) etc., sendo que os autos, camuflados de fins de beneficência. O sr. Schwab disse também que em todo o Estado da Guanabara se praticava o jôgo do bicho.

Em seguida a Comissão ouviu o delegado Rui Acioli Tenório, titular do 13.º DP. Como delegado nunca recebera instruções específicas com relação aos jogos de azar e lenocínio, adotando idêntico critério na repressão aos demais crimes, por isso, nunca tendo feito campanhas contra os mesmos. Esclareceu que, com a mudança de administração, eram reavivadas pelos novos dirigentes da Polícia as instruções já existentes a respeito. Como informante no inquérito em causa, lembrava à Comissão que, apesar da objetividade de seus trabalhos, até a presente data ela não apreciara as razões ou causas da propalada corrupção de policiais relacionada com o jôgo do bicho e o lenocínio: sempre ouvira falar em corrupção policial e, assim sendo, acredita que ela exista, mas não nos moldes como vem sendo apresentada à Comissão. Sabe que existem policiais corruptos mas sabe também que a grande maioria de policiais é honesta. Em caso contrário, a polícia teria muitos milionários. No longo tempo que serve na Polícia, para onde entrou por vocação, nos mais difíceis cargos que teve, continua pobre, possuindo apenas um imóvel do IPASE financiado, nem ao menos uma conta bancária. Estudou mesmo o problema da corrupção e, no tempo em que o general Meneses Côrtes era Chefe de Polícia, a êle apresentou um trabalho, partindo da base de que na Polícia ingressavam homens semi-analfabetos, sem qualquer concurso, sem formação moral para o exercício de qualquer cargo. No mesmo trabalho apontou como uma das causas, a existência das Delegacias Especializadas, existindo um outro foco, pelo qual responsabilizava tôdas as administrações policiais, sem exceção: «a exploração do prestígio pessoal, quer oriundo dos favores políticos, quer resultante das amizades pessoais». A Polícia não é formada de corruptos, asseverou e, que tinha experiência no assunto, pois já presidira várias comissões de inquérito, podendo citar uma de maior repercussão, contra a Subseção de Vigilância do Méier em que figuravam como acusados os detectives Francisco Palha e 32 subalternos, sendo todos demitidos a bem do serviço público, e uma outra, de um grupo chefiado pelo motorista Mauro Santos, já demitido e cumprindo pena. O delegado Rui Tenório fêz um apêlo patético à Comissão, consignando, aliás, para que não defendesse a Polícia, porquanto não era ela a única culpada pelo que se está passando.

O depoimento do delegado Antônio Pires Veríssimo foi o mais breve de todos. Titular do 5.º DP, ora em férias, declarou jamais ter servido em delegacia especializada. Como autoridade policial nunca dera prioridade ao combate dêste ou daquele delito ou contravenção. Passou às mãos da comissão um relatório seu, com início em 1955, em que positiva ter até a presente data processado 54 banqueiros do jôgo do bicho, 334 vendedores denominados bicheiros.

Em seguida espontâneamente, apresentou-se para depor o delegado Olavo de Campos Pinto, atualmente em licença prêmio. Que os grandes males da Polícia residem não no seu corpo de funcionários mas nas cúpulas administrativas, geralmente compostas, na sua quase totalidade, de elementos estranhos à administração policial. Falou do período em que serviu à administração do coronel Crisanto de Miranda, cujo gabinete foi formado por policiais apolíticos, a seu ver com um período de 4 meses de direção; por êsse motivo, que pelos estudos feitos na época, concluindo que a descentralização da repressão ao jôgo e lenocínio era o melhor caminho, porquanto a corrpção não estava no seio da maioria do funcionalismo humilde e sim, partiam de centralização, em virtude da soma de autoridade na repressão enfeixada pelos gabinetes, pelas chefias e pelas delegacias especializadas. Fêz ponderações técnicas em tôrno de como deveria se proceder para um melhor resultado na repressão aos delitos em causa, tentando provar que o inquérito presente se originara pela falta de cordenação, de uma política administrativa, de uma direção firme e segura na Polícia. Finalmente, o depoente afirmando não querer faltar com o respeito à Comissão, solicitava que ela melhor solucionasse seus informantes, não permitindo que contraventores inescrupulosos servissem para denegrir a reputação de funcionários do órgão policial. O presidente da Comissão, promotor Araújo Jorge, fez então constar sua estranheza, pelo que disse o depoente, ao se valer da cortesia e liberalidade da Comissão em ouvi-lo, inclusive permitindo que o declarante ditasse suas declarações, para o que parecia ser uma censura à maneira como a Comissão tem dirigido seus trabalhos.

O dr. Fabiano de Barros Franco, membro da Comissão fêz registrar que a Comissão, e sòmente à Comissão cabe apreciar a validade dos seus elementos de informação, relatando afinal, em seu relatório, o seu ponto-de-vista. Finalmente, o terceiro membro, delegado Diógenes Sarmento de Barros fêz registrar que acompanhava os votos anteriores, esclarecendo, todavia, que, infelizmente, em se tratando de um fato positivo de corrupção de alguns policiais só por intermédio dos corruptores, mesmo contraventores e marginais, poderia a Comissão realizar seus trabalhos e excluir da nossa Polícia pequeno grupo de policiais que, apesar dos vários inquéritos ainda maculam a honra dos bons policiais que aqui trabalham.

Em seguida prestou depoimento o detetive José dos Santos Fernandes, lotado na portaria da Delegacia de Costumes e Diversões. Contestou as declarações do contraventor Jerônimo Soutelo de Carvalho, conhecido pelo vulgo de «Estufa», desde o tempo em que foi policial da Divisão de Polícia Política. Jerônimo disse à Comissão que Fernandes dêle recebera 500 cruzeiros. O policial acha que tal acusação procede, pelo fato de ter êle, detetive, prendido Jorge Melo Pedro, na Rua da Quitanda, em frente ao número 23, embora tenha sido o mesmo avisado por Soutelo («Estufa») da presença do policial.

A Comissão faz realizar então a acareação entre o detetive José dos Santos Fernandes e Jerônimo Soutelo de Carvalho. Êste confirmou, dizendo que o policial fôra à sua loja, na Rua da Quitanda número 30, na quinta-feira última, cêrca das 18.30 horas, onde recebeu 500 cruzeiros. O policial desmentiu.

Finalmente a Comissão ouviu o detetive Djalma Rodrigues de Souza, da Delegacia de Vigilância, que negou ter contato com o contraventor Soutelo, o «Estufa», dizendo que o conhecera quando o mesmo estivera recolhido ao xadrez daquela especializada e tentara subornà-lo para conseguir liberdade. Djalma afirmou que ainda preveniu seus colegas contra o detido.

Valdevino da Costa Ferreira, detetive, lotado na Seção de Vigilância da D. Vigilância, que também foi apontado por Jerônimo como um dos policiais que estêve em sua loja lotérica pedindo a quantia de mil cruzeiros, no que não foi atendido. Em seu depoimento, Valdevino contesta ter ido à loja de venda de bilhetes de loteria. Diz ter conhecido Jerônimo, quando êste era policial. No mês passado, quando Jerônimo estava prêso na Delegacia de Vigilância, foi por Jerônimo chamado. Êste pediu ao declarante (Valdevino) para dar uma oportunidade de fugir, que para isto, Valdevino, seria bem pago. Valdevino diz que recusara da tal proposta e comunicado o fato aos seus companheiros que estavam de serviço, ou melhor tinham os presos sob suas responsabilidade. Que êste é o único motivo pelo qual Jerônimo agora o acusa.

Em seguida foi feito a acareação entre Valdevino e Jerônimo, tendo Valdevino confirmado a versão de tentativa de subôrno por parte de Jerônimo e êste dito que era mentira confirmando que Valdemino o procurara na sua loja comercial para tomar-lhe a quantia de mil cruzeiros, no que não foi atedido.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARLAMENTAR QUER AS CÓPIAS DO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

A Comissão Parlamentar de Inquérito oficiou a Comissão de Inquérito Administrativo que apura as ligações de policiais com exploradores de lenocínio e de jogos de azar, pedindo tôdas as cópias de depoimentos tomados no decorrer do referido inquérito. Podemos afirmar que o promotor-presidente da Comissão de Inquérito dr. Araújo Jorge já tomou providências para o envio das cópias o mais rápido possível.

Leopoldina tem maquinistas diplomados

A Estrada de Ferro Leopoldina mantém, orientado pelo Departamento de Ensino, Seleção e Treinamento, um curso de aperfeiçoamento para condução de locomotivas Diesel Elétricas, ministrado aos maquinistas daquela ferrovia, com duração de 45 dias.

Em solenidade realizada nas Oficinas de Triagem, com a presença de Diretores e autoridades da Estrada, a primeira turma que concluiu o curso recebeu seus certificados das mãos do Diretor-Superintendente, que em breve oração saudou os diplomandos, tendo usado da palavra um maquinista, em nome de seus colegas.

Apresentado...

(Conclusão da 3.ª Página)

ta do projeto que institui o Fundo Partidário.

O sr. Lima Teixeira falou sôbre os resultados de várias comissões de sindicâncias instituídas pelo Executivo.

O sr. Caiado de Castro referiu-se a reivindicações de classe de servidores públicos, como o enquadramento dos carteiros do DCT no Plano de Classificação e pagamento aos inativos.

Último orador, o sr. Brasílio Celestino, defendeu emenda constitucional de sua autoria, dispondo sôbre o item 3, do artigo 195 da Constituição.

Tenório eletrizou o povo de Barra...

(Conclusão da 1.ª Página)

rio "Diretriz" e candidato a deputado estadual pelo PST, cujo diretório regional está sendo organizado naquele município.

HOMENAGEM

Significativa homenagem prestaram ao deputado Tenório Cavalcanti, os srs. Eri Martuscello, Lincoln de Carvalho e Nuno Cople da Fonseca, às primeiras horas da tarde de domingo passado, associando-se àquela manifestação de apoio e fraternidade, os srs. Carlos Guimarães da Silva, presidente do PST no Estado do Rio, e secretário-geral daquela agremiação partidária no âmbito nacional, João Botelho, presidente do PST em Belém do Pará e vice-presidente nacional, líder sindical Almair Mendes Avelar, José da Silva, presidente da Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manuel Gonçalves de Araújo, tesoureiro desta entidade, comissão de líderes sindicais de Barra do Piraí, deputado Ari Schiavo, dissidente da UDN, Marinho Magalhães, vice-presidente do PST de Nova Iguaçu, e representantes de diversas associações de classe barrenses.

O dr. Lincoln de Carvalho, prestigioso político da cidade de Três Rios, declarou à nossa reportagem, antes da chegada do futuro governador do Estado do Rio:

— Sinto que nas classes mais humildes o nome de Tenório é uma bandeira. Acredito também que êle desperta o entusiasmo das massas a cada dia de campanha. Obterá, portanto, votação maciça. Trata-se de um candidato que não precisa de Partidos para vencer eleições, tem prestígio próprio e reúne em sua personalidade as melhores qualidades de homem do povo. Os eleitores acreditam em Tenório. Será o governador dêste Estado.

CHEGADA TRIUNFAL

No momento em que o deputado Tenório Cavalcanti desceu do automóvel que encabeçava a caravana procedente de Caxias, manifestou-se imediatamente a alegria de homens, mulheres e crianças perante a figura do candidato das fôrças populares. Aplaudido desde a rua, entrou na residência do sr. Eri Martuscelo cercado de amigos e correligionários, oportunidade em que a ovação culminante emocionou a todos os participantes da homenagem. Após a troca de cumprimentos, o sr. Eri Martuscelo convidou o ilustre homenageado a sentar-se à cabeceira da mesa onde estavam sendo servidos frios e doces, dirigindo-lhe então calorosa saudação.

O deputado Tenório Cavalcanti fêz uso da palavra, em seguida, para os presentes e todos os quadrantes do Estado, através do microfone da Rádio Difusora de Caxias.

Abordando os aspectos mais relevantes da economia barrense e dos demais municípios, reafirmou o futuro governador a posição de líder reformista decidido a aplicar sua plataforma de Govêrno em benefício de tôdas as classes, objetivando sobretudo a adoção de medidas práticas tendentes a transformar o Estado do Rio numa central de fôrças econômicas.

O orador destacou a exploração de que se tornou vítima o Estado, que fornece energia elétrica a centros consumidores como São Paulo e Guanabara mas sofre atrasos consideráveis em seu desenvolvimento econômico mesmo com a presença em seu território da portentosa Volta Redonda.

— Nós não mais podemos aceitar — declarou em certo trecho de seu discurso o deputado Tenório — a tese de que os poucos com muito explorem, os muitos com pouco. Recuso-me a assistir passivamente aos gemidos do Estado do Rio sob o pêso dos grupos econômicos poderosos que lhe exploram as riquezas. Hei de fazer dêste Estado um poderoso parque industrial. Temos para isto a minha vontade e o Rio Paraíba. Temos o nosso desejo comum de progresso.

Prosseguindo, após ser interrompido pelo aplauso dos participantes da homenagem, acrescentou o candidato ao Govêrno do Estado:

— Não estou fazendo pròpriamente uma campanha política. Movimento na área fluminense uma revolução popular.

Uma pacífica revolução popular de efeito positivo para a elevação dos atuais padrões de vida do nosso povo. Mirabeau operou milagres na alma popular francesa, dizendo ao povo: "Não sabes a fôrça que tens, porque estás de joelho; levanta-te e saberás". Repito para o povo barrense e a todos os fluminenses: "Levantem-se e saberão o poder de suas fôrças!".

O deputado Tenório Cavalcanti abordou ainda, salientando alguns pontos de sua plataforma governamental, o impôsto de valorização da propriedade, para "tirar de todo aquêle que possui de mais, o necessário a uma vida condigna para todo aquêle que possui de menos".

Concluí seu discurso lembrando o preceito bíblico:

— Bem-aventurados os que trazem a paz, porque dêles é o reino do céu. Trago a paz e a honradez tão necessárias ao povo e ao programa desta terra.

O dr. Lincoln de Carvalho saudou o homenageado, destacando-lhe a personalidade eminentemente popular e reafirmando seu apoio irrestrito à candidatura Tenório Cavalcanti.

O último orador foi o líder sindical Almair Mendes Avelar. Mencionou a posição de liderança do deputado eleito diversas vêzes pelo povo fluminense para a Câmara Federal e que agora será conduzido triunfalmente ao Palácio do Ingá. Entregou em seguida um documento elaborado por seus companheiros, através do qual o candidato tomará conhecimento das reivindicações daquele grupo classista. O documento foi recebido pelo homenageado, que o confiou a um dos seus assessôres, que oportunamente o apresentará, para leitura e debate, ao candidato ao govêrno do Estado do Rio.

NA EXPOSIÇÃO

Após a homenagem na residência do sr. Eri Martuscello, seguiu a caravana para o local de realização da XV Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense, onde o deputado Tenório Cavalcanti se viu cercado de amigos e admiradores. Percorreu demoradamente tôdas as instalações, em companhia do deputado Mário Tamborindeghi, que também foi alvo das manifestações mais cordiais por parte de centenas de populares.

O ato de inauguração ocorreu fora do horário previsto, devido ao atraso da chegada do governador Celso Peçanha.

Inagurada a XV Exposição, as autoridades presentes, entre as quais se destacavam o ministro João Agripino, representante do presidente da República, minislar da Pasta de Indústria e Cotro Artur Bernardes Filho, titumércio, deputado federal Tenório Cavalcanti, deputado federal Mário Tamborindeghi, dr. Murilo Portugal, prefeito municipal de Barra do Piraí, dr. Teotônio Ferreira de Araújo, secretário de Agricultura, bispo diocesano d. Agnelo Rossi, sr. Hugo Lengruber Portugal, presidente da Associação Rural Sul Fluminense, e dr. Junqueira de Andrade, presidente da Comissão Executiva da XV Exposição, visitaram pavilhões de animais e produtos expostos, concentrando-se depois no palanque oficial, onde pronunciaram discursos os srs. Murilo Portugal, Hugo oPrtugal, Dario Andrade, deputado federal Mário Tamborindeghi e, por último, o governador do Estado.

Concluída a solenidade de inauguração da XV Exposição, a caravana do candidato popular seguiu para o centro da cidade, onde o sr. Camerano Montuori homenageou a s. exa. e seus acompanhantes. Durante a homenagem, novamente o líder sindical Almair Mendes Avelar, que destacou a atuação em favor do povo fluminense, na Câmara Federal, dos deputados Tenório Cavalcanti e Mário Tamborindegui. Usando em seguida da palavra, êste último agradeceu a homenagem e enalteceu a figura de seu colega de Parlamento, ao lado do qual se encontra na campanha pelo Govêrno do Estado.

O candidato agradeceu aquela manifestação de amizade e apoio, expressando-se em têrmos que emocionaram a todos os presentes.

A visita do deputado Tenório Cavalcanti à Barra do Piraí terminou numa praça pública. Instado por amigos e correligionários, o parlamentar, ao sair da residência do sr. Montuori, encaminhou-se a pé em direção da Praça Júlio Braga, onde improvisou, trepado num simples banco, após ter sido anunciado pelo sr. Leonídio Vieira, da Rádio Difusora de Caxias, um comício que ficará gravado na consciência do povo barrense, porque se constituiu num confissão de fé nos destinos do Estado e de sua próxima posição de relêvo na conjuntura econômica nacional.

As palavras do único orador do comício — exatamente o deputado Tenório Cavalcanti — causaram tamanho impacto emocional às centenas de pessoas que o rodeavam, que o parlamentar ao concluir seu discurso, teve que se demorar por mais de uma hora nas imediações da Praça Júlio Braga: operários, bancários, estudantes, domésticas, comerciários (inclusive empregados de bares em serviço), tôda aquela multidão, homens e mulheres, velhos e crianças — todos queriam cumprimentar pessoalmente o futuro governador do Estado do Rio.

Flávio Costa na «lusa» carioca

Flávio Costa assinou contrato, ontem, com a Associação Atlética Portuguêsa, pelo prazo de seis meses, com vencimentos mensais de Cr$ 165.000,00.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

250 mortos no...

(Conclusão da 1.ª Página)

uma certeza sôbre a sorte dos 250 desaparecidos.

Aviões militares e helicópteros estão sendo utilizados nessas operações para o transporte dos sobreviventes feridos para diferentes hospitais.

O "Save", a bordo do qual viajavam 350 mineiros negros procedentes das minas de outro do Trabsval e 200 militares africanos, transportava também diversos tipos de explosivos. Muitas pessoas morreram por efeito da explosão.

O "Save" pertencia à Companhia Nacional de Navegação e tinha partido da Lourenço Marques na sexta-feira, com destino aos portos costeiros de Moçambique.

Mal a notícia da catástrofe chegou à Beira, o rebocador "Sofala" e outras embarcações se dirigiram ao local do naufrágio, mas a sua chegada não foi de muita utilidade porque, em sua maioria, os sobreviventes tinham ganho a margem a nado.

Continua a...

(Conclusão da 1.ª Página)

poldina. Não se registrou qualquer incidente, embora os protestos surjam a todo instante. Enorme contingente policial guarda a estação rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá. As linhas "Teresópolis—Petrópolis", "Petropolis—Três Rios", "Teresópolis—Friburgo" e outras de pequeno percurso aderiram à greve. Mais tarde, devido à intervenção do prefeito local, alguns carros "furaram" a greve e passaram a trafegar fortemente policiados. A maior parte dos veículos, entretanto, permanece parada. Os motoristas exigem dez mil cruzeiros de aumento em seus atuais salários, a fim de se equipararem aos de Niterói. Os empregadores nada decidiram a respeito.

APÊLO A TENÓRIO

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, informações vindas de Petrópolis davam conta de que os empregadores haviam apresentado proposta de um abono de cinco mil cruzeiros a partir de 1 do corrente, garantindo que o aumento de dez mil, pleiteado pela classe só seria concedido em caso de haver majoração nas tarifas. Os motoristas, irredutíveis, firmaram-se em suas reivindicações e estão dispostos a voltar ao trabalho imediatamente, caso o aumento seja dado. Ao mesmo tempo, enquanto três sindicatos locais hipotecavam solidariedade aos grevistas, êstes formulavam um apêlo ao deputado Tenório Cavalcanti, no sentido de que interferisse na questão.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Em um dia de sumário no Tribunal do Júri, acontecem muitas coisas curiosas. Primeiro foi o mestre Romeiro Neto, acusando um "cara" que quis impor seu amor e um empréstimo de 500 mil cruzeiros, a ponta de punhal, a uma amante recalcitrante.

Depois veio o Celso Nascimento em defesa de um apaixonado que "abotoou o paletó" de um marido, porque a espôsa do dito não lhe dava bola.

Por fim, entramos nós. O Manuel Antônio de Lima, um homem de 64 anos, matara um marginal que lhe roubara o cachorro, espancara o filho, agredira sua espôsa, a faca, e, por fim, lhe dera duas foiçadas pelas costas.

A Polícia dizia que o Manuel se apresentou prêso, ferido a foice. O exame de corpo de delito idem. A perícia feita na foice constatou a presença de sangue humano. Várias testemunhas assistiram às foiçadas. Logo, a conclusão era a de que a vítima tocara mesmo o ferro no Manuel, antes dêste lhe "vestir um pijama de madeira".

Apareceu, porém, um sargento conversador — dêsses que pensam que, testemunha de crime é vedeta de teatro rebolado — e contou sua história:

— Dontôra juíza, foi um crime covarde. O acusado esvaziou o revólver no coitado. Êste ainda avançou com a foice, mas não chegou nem até a metade do caminho. Caiu morto...

— Mas o senhor viu se êle, antes do crime, já estava ferido?

— Não, antes não estava.

— E depois?

— Depois estava.

— Como é, então, que o senhor diz que a vítima não chegou a usar a foice?

— Bem, isto eu não sei explicar...

Depois do depoimento encerrado, um escrevente comentou:

— Ou essas foiçadas foram uma vingança póstuma, na base do espiritismo, ou, então, esta testemunha é o maior mentiroso que eu já vi!

É Coisa e tal...

AUXÍLIO DE «BARÕES»

O sr. José Cândido, secretário da Agricultura, também arranjou uma desculpa para justificar o seu envolvimento no escândalo das contribuições à Fundação Otávio Mangabeira. O líder Saldanha Coelho denunciou da tribuna da Assembléia que êle, em troca de retardar o despejo dos comerciantes do Mercado Municipal, aceitou que êstes ajudassem a FOM na obra de obter escolas para o Estado.

Mas ràpidamente o sr. José Cândido encontrou um meio de defender-se. Alegou que tudo é mentira, tentativa dos tubarões de forçá-lo a demitir-se. É que temem venham a arruinar-se, diante do magnífico plano do secretário, visando ao barateamento dos preços dos verduras, legumes e frutas.

Ora, ao que se sabe, o plano do caminhão do lavrador não surtiu o menor efeito, não passando de mera imaginação tôda essa história do sr. José Cândido. Melhor fôra que êle, pegado com a bôca na botija, não esboçasse a menor defesa, já que o seu governador afirmou alto e bom som que para a Fundação aceita dinheiro até de ladrões e assassinos.

Logo, não chega a ser grave o procedimento do sr. José Cândido. Os comerciantes do Mercado são homens ricos. São barões, portanto, em vez de gatunos.

Assistência médica ao favelado

Um grupo de estudantes de medicina estêve com o secretário de Saúde e ofereceu, gratuitamente, os seus préstimos para percorrer, em equipes organizadas, as favelas do Rio de Janeiro, vacinando e receitando os seus habitantes.

Ùltimamente, o secretário de Saúde vem dando mostras de que pretende melhorar as condições de saúde do povo carioca, ampliando os serviços médicos e hospitalares do Estado. Ainda agora anunciou que êste último serviço vai trabalhar em regime de dois turnos, o que, sem dúvida, trará grande benefício à população. Os que acorrem aos hospitais do Estado não vão "mofar" tanto tempo nas filas.

Se o dr. Màrcelo Garcia, agora, aceitar e estimular o oferecimento dêsses estudantes de medicina, levando, assim, à porta dos favelados, a assistência médica de que necessita, certo dará um grande passo no setor da saúde, neste Estado.

Por falta de remédio, tratamento e conselhos, milhares e milhares de pessoas das camadas mais humildes aqui no Rio, são atiradas à miséria, nos morros e subúrbios. Essa compreensão dos estudantes de medicina só merece o apoio de quantos desejam uma melhor sorte para os esquecidos moradores das favelas cariocas.

Monopólio

Escreve-nos **uma leitora, fazendo grave denúncia. Aí vai a sua carta:**

"Sendo êsse jornal o paladino daqueles que vivem oprimidos pelo desleixo, negligência e desonestidade de determinados elementos que exercem cargos, exclusivamente para poderem amanhã dizer, (em reuniões políticas, sociais, farras e bacanais) que já exerceram a presidência disto ou daquilo, que já foram isso ou aquilo outro, é que estamos vivendo o terrível drama do leite, que se nos afigura no momento, como o mais grave, pois com a liberação do preço, as pobres criancinhas já não terão amanhã o seu alimento base, visto que o mesmo irá atingir a um preço inacessível à bôlsa dos assalariados, também puderam, pois fazem tudo, sanções daqui e dali, mas se esquecem de atingir o inimigo em seu ponto mortal, que neste caso é o monopólio da Emprêsa Nestlé, que no momento lançou seus tentáculos, agora, sôbre as cooperativas da bacia leiteira de nosso País, propondo-se a adquirir o leite por um preço elevadíssimo, a fim de industrializá-lo e vendê-lo com um lucro líquido mínimo de 1 000 por cento, mas contra êste truste ninguém ousa adotar sanções, pois o poder do dinheiro de nossos irmãos magnatas dos EUA, controla tudo perfeitamente, não há govêrno, não há fôrça, não há nada neste mundo que os possa deter.

Os lucros fabulosos, obtidos com o sacrifício de milhares de crianças que se vêm privadas do precioso alimento e com a liberação obtida, centenas de milhares também sofrerão o impacto diretamente, isto para satisfazer a organização, que já vem estudando a instalação de mais fábricas para a industrialização do leite. Resultado: o leite adquirido pela referida organização até ao preço de Cr$ 40,00 o litro, depois de industrializado é vendido pela insignificância de Cr$ 600/700 o quilo.

Deixo a seu critério, senhor redator, a interpretação e a divulgação do assunto, em prol das pobres criancinhas que já se privam do precioso alimento e que não têm culpa de habitar um país onde o poder do dinheiro está acima de tudo e de todos".

Não podemos garantir seja verdadeira a denúncia, nem falsa tampouco. Há várias emprêsas de laticínios. Não serão todos a mesma coisa?

Escreve Tenório Cavalcanti

Ainda ao povo de Barra do Piraí

SINTO-ME entusiasmado, quando palmilho o território fluminense, aspirando o cheiro bom da terra que quarda tão grandes riquezas. Ao aproximar-me de vossa cidade, lateja-me na alma o orgulho de filho adotivo da Pátria de Araribóia.

O DESTINO privilegiou vossa terra. A natureza deu-lhe o rio Paraíba, via de comunicação natural. Econômicamente, é maravilhosa a posição de vossa cidade. Se os governos dela cuidassem, seria um centro propulsor do progresso, alimentando o engrandecimento do Estado e fomentando novas esperanças.

MAS, INFELIZMENTE, não tivemos, até hoje, administrações corajosas que se dedicassem à tarefa de recuperação do homem e de habilitação da terra para o papel que lhe está reservado. O homem de Barra do Piraí carrega sôbre os próprios ombros o município, que, ajudado, seria um dos mais prósperos do País.

DAR ASSISTÊNCIA não é esmolar benefícios. O govêrno administra bens de todos e não é de justiça distribuir os bens de todos com alguns. O Estado dá assistência, prevendo lucros, no porvir. A administração estadual, invertendo capital no vosso município, assistindo o vosso povo, não estaria dando, e, sim, emprestando, já que os frutos das atividades aqui desenvolvidas se estenderiam à comunidade fluminense.

ESTAMOS assistindo a uma demonstração da pujança de vossa pecuária. A exposição que ora se inaugura é um atestado patente de vosso valor. Vencestes pelo próprio esfôrço!

MAS, MEUS AMIGOS, que serieis, se um govêrno se dedicasse a revolucionar os nossos processos econômicos, amparando o homem e proporcionando-lhe os meios de transformar esta terra num celeiro da comunidade? O portentoso Santo Tomás de Aquino, dr. da Igreja e insigne filósofo da Meia Idade, já afirmava que a terra tem função social. E, assim, numa era em que o latifúndio era instituição, já condenava o solo retido como bem privado, sem finalidade comum. Nossas idéias afinam-se com as do insigne dominicano. Identificam-se nossos pontos de vista. Defendo os direitos de propriedade, desde que essa propriedade, que, para o dono proporciona lucros, produza frutos para a coletividade.

VOSSO SOLO ubérrimo poderia estar contribuindo para a recuperação econômica do Estado do Rio, de uma maneira mais vigorosa. O agricultor e o pecuarista, mais assistidos, seriam mais fortes esteios de nossa economia periclitante e desajustada. Teríamos mais açúcar, mais gêneros carreados para centros de consumo, que se abastecem em pontos distantes, enfrentando onerosos custos de transporte. Vossa indústria cerâmica, cujo material fabricado é reputadíssimo, encontraria mercados necessitados. Para aqui convergiriam novas indústrias de laticínios e de carne, de metalurgia e de féculas, atraídas pelas facilidades de abastecimento e de transporte.

NÃO TEMOS a menor dúvida: Barra do Piraí, convenientemente assistida por um govêrno popular, voltado para o povo e cuidadoso dos interêsses dêsse mesmo povo, ocupará um lugar de vanguarda entre os mais prósperos municípios fluminenses. E espero, como sucessor do atual governador, que não teve tempo para reorganizar o Estado e dar-lhe o impulso de que necessita, assegurar ao povo de Barra do Piraí o lugar que o destino lhe reservou. Encravada em posição geográfica privilegiada, às margens de um rio, histórica via natural da riqueza regional, Barra do Piraí deve enquadrar-se na vida fluminense, como município de fôrça vital, com suas reservas transformadas em fatôres de progresso local, e não carreadas para outros pontos, onde se convertem em fôrça revitalizadora de riquezas estranhas.

NO PODER, nosso potencial econômico será trabalhado para que fique no Estado o fruto de nossas riquezas, não permitindo que o natural usufrutuário delas, dono da fonte de origem das matérias-primas e dos mananciais que produzem fôrças energéticas, seja relegado ao abandono, mantido na mais humilhante penúria, empobrecido e humilhado.

POVO DE BARRA do Piraí, ajudai-me, que eu vos ajudarei!

DAI-ME O PODER e eu assumirei o compromisso de dar a vós e a todos os fluminenses, não a esmola que avilta, mas a assistência, que, em retribuição, rende juros para a grandeza coletiva.

EM VÓS CONFIO, porque vós confiais em mim. Eu e o povo somos um, porque, vindo do povo, com o povo me identifico e com êle marcho, sem ter mêdo de nada. O homem que vive na multidão e para a multidão tem a consciência tranqüila e a proteção de Deus.

Ronda Política

POLITICA PATRIÓTICA

Mais uma vez, o presidente Jânio Quadros teve oportunidade de mostrar ao mundo o firme propósito de o Brasil continuar a política externa que se traçou recentemente, isto é, a de lutar pela harmonia de tôdas as nações do mundo, a elas, sem exceção de nenhuma, estendo a mão fraternal.

No curto discurso que pronunciou, ontem, no Museu de Arte Moderna, na Exposição de Arte Contemporânea, o sr. Jânio Quadros não chegou a dar uma resposta às declarações do embaixador norte-americano, que disse, ainda há pouco, se entristecer o seu País diante da posição do Brasil no tocante ao problema cubano. Mas é um roteiro para a resposta que o chanceler Afonso Arinos deverá dar ao embaixador Cabot.

Dizendo ao ministro das Relações Exteriores da Argentina «que a marcha do tempo e a evolução da História estão a nosso favor» (do Brasil e da Argentina), JQ deixou claro que ambos os paises estão dispostos a lutar em prol da autodeterminação dos povos, não aceitando nenhuma ingerência estranha nos assuntos que dizem respeito à economia interna de cada nação latino-americana.

Conforta a todos os brasileiros amantes da paz e desejosos de ver o País perseguir tranqüilo a sua independência econômica saber que a política externa de JQ não se modificará, capacitado que êle está de ser ela a que melhor consulta aos interêsses do Brasil e, por isso mesmo, tem o apoio de todos os patriotas sinceros.

Prestígio do Legislativo

O Congresso precisa convencer-se de que o memorando de JQ dirigido aos ministros, apelando para que apressem as reformas de que tanto carece o País, não passou de uma maneira indireta de chamar a atenção do Poder Legislativo. Mais alguns meses e estaremos empolgados pela campanha eleitoral de outubro do ano vindouro. Ninguém se iluda de que o sr. Jânio Quadros vai ficar alheio à eleição para o Congresso. Êle precisa ter maioria em ambas as casas, de modo a realizar o govêrno que prometeu.

A persistir o descaso do Legislativo em votar certas leis, como a Antitruste, a de Diretrizes e Bases da Educação e outras cujas mensagens vão ser enviadas pelo presidente, não há dúvida de que, dentre em pouco, êle estará jogando a responsabilidade da não solução de alguns problemas sérios sôbre o Congresso. Isso é tão certo como dois e dois são quatro e se a maioria dos deputados e senadores não o enxerga, continua a não dar "quorum" às sessões, então não haverá do que se queixar mais para diante.

Reconhecemos a dificuldade para os congressistas em permanecer todo o tempo em Brasília. Êles precisam estar em contato com os seus eleitores, de sair do isolamento a que a nova capital os submete. Mas diante do risco de se verem acusados de não concorrer para a realização das reformas que o povo reclama, como única saída para a crise que atravessa, urge ficarem atentos, cuidarem de prevenir-se, o que é muito melhor do que remediar.

A aprovação de leis como a da Sudene (plano diretor), Diretrizes e Bases da Educação, Antitruste e outras não permite mais demora. Outrossim, seria de bom alvitre que o Congresso tomasse a iniciativa de outras leis, como a de remessa de lucros para o estrangeiro, a de reforma agrária, em vez de aguardar mensagem do Executivo.

É o que desejam quantos reconhecem a necessidade do Poder Legislativo manter alto o seu prestígio junto ao povo.

Evasão de divisa

Anualmente o Brasil despende uma média de cem milhões de dólares com o pagamento de fretes a emprêsas de navegação estrangeiras. O equivalente ao que obtém em divisas com a exportação do cacau, um dos seus principais produtos para o comércio externo.

Nesta hora, quando se fala na necessidade de uma lei regulamentando a remessa de lucros para o exterior, vale a pena lembrar êsse outro tipo de sangria da nossa economia. E seu estancamento, se demanda um esfôrço grande do ponto de vista econômico, em compensação não encontra os óbices políticos que os interêsses dos trustes estrangeiros criam à lei, regulamentado a remessa de lucros ao exterior. Portanto, é cuidar urgentemente da ampliação da nossa frota de navios de cabotagem e longo curso, medida que, faça-se justiça, o presidente Jânio Quadros vem-se empenhando a olhos vistos. Nos estaleiros da Espanha, da Iugoslávia e outras nações constroem-se barcas para o Brasil, ao lado dos que começam a sair dos nossos estaleiros incipientes.

Quando a Nação se atira a uma política agressiva de exportação, justamente para diminuir a escassez de divisas de que se ressente, substituir o transporte de suas mercadorias por navios nacionais em lugar dos estrangeiros, é uma meta que merece a maior atenção do nosso Govêrno, pelo alívio que trará ao seu balanço de pagamentos.

Execução das proposições aprovadas na reunião de governadores

GRUPO DE TRABALHO NOMEADO PELO GOVERNADOR CELSO PEÇANHA

NITERÓI, 10 — Dando execução imediata às proposições aprovadas na recente Reunião de Governadores, o sr. Celso Peçanha, nomeou o Grupo de Trabalho incumbido de estudar e projetar a construção do Hospital Infantil de Clínica Geral, a ser erguido em Nova Iguaçu e destinado a atender também às populações dos municípios vizinhos. Para êsse hospital, a pedido do governador Celso Peçanha, o presidente da República autorizou o auxílio de 80 milhões de cruzeiros. Para integrar o referido grupo de trabalho, foram designados os srs. Orlando Campofiorito, engenheiro; Renato Cruz Carvalho, médico e Francisco Rocha Vilaça, arquiteto.

Por outro ato, o governador Celso Peçanha indicou o dr. Nilo Peçanha Araújo de Siqueira para, como representante do Estado do Rio, integrar o Grupo de Trabalho, incumbido de estudar os problemas de energia elétrica, a ser construído pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

POLÍTICA Nacional

O ex-governador Garcês aderiu ao esquema situacionista de S. Paulo

NOS CAMPOS ELIIOS DISCUTIU O ASSUNTO COM JÂNIO E CARVALHO PINTO — CARLOS LACERDA ESTÊVE EM SÃO PAULO — O ANIVERSÁRIO DE PARSIFAL

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ao que se informa nos meios políticos locais, no almôço de sábado, no Palácio dos Campos Elísios, o presidente Jânio Quadros tratou de vários assuntos de natureza política com o governador Carvalho Pinto, principalmente assuntos da sucessão estadual em S. Paulo.

Adianta-se que nessa oportunidade o sr. Jânio Quadros entregou ao governador Carvalho Pinto a incumbência de dirigir os entendimentos relacionados com a sucessão estadual, objetivando, principalmente, a união de tôdas as fôrças políticas situacionistas em tôrno de um só candidato, não só capaz de polarizar tôdas entidades que formam o referido esquema, como também, que tenha cunho popular. Ao referido almôço, a chamado do sr. Jânio Quadros, compareceu também o ex-governador Lucas Nogueira Garcês, prócer pessedista, cuja adesão virá fortalecer ainda mais o esquema situacionista.

Ontem à tarde, novo contato foi mantido entre o governador do Estado e o chefe da Nação, que almoçaram juntos na residência da filha do sr. Jânio Quadros, no bairro do Brooklin. A êsse almôço, que teve caráter íntimo, estiveram presentes apenas os familiares do sr. Jânio Quadros e a espôsa do governador do Estado.

GOVERNADOR CARLOS LACERDA EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — O governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, que veio a São Paulo a fim de assistir às comemorações do aniversário da revolução de 1932, estêve ontem à noite em palestra reservada com o deputado Abreu Sodré, na residência do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, quando ali era esperado o presidente Jânio Quadros.

ARMANDO FALCÃO ESPERADO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Sob intensa expectativa, está sendo esperado nesta capital, o ex-ministro e ex-deputado Armando Falcão, que aqui permanecerá uma semana.

O prócer pessedista aproveitará a ocasião para visitar seus correligionários e diversos municípios cearenses.

REGRESSOU PARSIFAL BARROSO

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Regressou da cidade de Sobral, o governador Parsifal Barroso, que fôra àquela cidade, foragido de seus familiares, que queriam prestar-lhe uma homenagem pela passagem de seu aniversário natalício.

SENADO

APRESENTADO PROJETO DE PRORROGAÇÃO DA COFAP

ALTERAÇÃO PARA DOIS ARTIGOS DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

BRASILIA, 10 (AN) — Os trabalhos de hoje, no Senado Federal, foram presididos pelo sr. Moura Andrade. Como primeiro orador, discursou o sr. Novais Filho, esclarecendo a posição do Partido Libertador, ao qual pertence, em relação ao Govêrno. O representante pernambucano, após considerações de natureza política, defendeu a criação do subgabinete da Presidência da República nos Estados.

Durante o expediente, foram lidos os autografos da Câmara referentes ao projeto que fixa vencimentos para os serventuários da Justiça de Primeira Instância do Distrito Federal.

O sr. Gilberto Marinho apresentou projeto de lei alterando os artigos 29 e 477 da Consolidação das Leis do Trabalho relativamente a anotações obrigatórias na Carteira do Empregado e ao recibo de quitação.

Outro projeto apresentado foi o do sr. Saulo Ramos, prorrogando a vigência da COFAP até 31 de dezembro de 1961. O sr. Lobão da Silveira voltou a tratar da questão da Estrada de Ferro de Bragança, no Pará, lendo na oportunidade vários telegramas daquele Estado.

Na Ordem do Dia constava do avulso um projeto. Foi lido requerimento do sr. João Vilas Boas, pedindo a retirada da pau-

(Conclui na 2.ª Página)

LEGISLATIVO DO ESTADO (EX-CAMARA DOS VEREADORES)

Estaria a Justiça retardando o julgamento do mandado de segurança

Discurso do deputado Jair Martins — Congratulações ao sr. Carlos Lacerda — Sobra dinheiro para o aumento do funcionalismo

"Não acredito que a Justiça esteja fazendo o "jôgo" do governador, retardando a discussão do mandado de segurança desta Casa. Mas se estiver, estará fazendo o papel da mulher de malandro, que gosta de pancada", declarou, ontem, da tribuna da ex-Câmara dos Vereadores, o deputado Jair Martins. E justificou-se citando os casos em que "a Justiça tem sido menosprezada e até grosseiramente ofendida pelo sr. Carlos Lacerda, culminando agora, com êste grosseiro sistema de que não mandasse matricular os excedentes do Instituto de Educação, porque tal ordem dada pelo juiz Onil Duarte não havia a expressão: matricule".

CONGRATULAÇÕES A CARLOS LACERDA

Lida e aprovada a ata da sessão anterior presentes 29 deputados, a ex-Câmara dos Vereadores, sob a presidência do deputado Gonçalves Lima, aprovou os seguintes votos: Castro Meneses, de congratulações ao sr. Carlos Lacerda, pelo sucesso que vem obtendo na cidade, com suas gravações de piano (o dep. Wilson Leite Passos pede para ser consignado se tratar de pianista baiano, a fim de não fazer confusão com seu homônimo, que é guitarrista): Frederico Trota pede seja oficiado ao sr. presidente do Tribunal de Justiça pela promoção do juiz Ritica Barantier, ao cargo de desembargador, e um voto de congratulações pela passagem de mais uma data da independência da República Argentina; Batista Stávola, de felicitações à Federação Carioca de Futebol, pela promoção do Campo Grande Esporte Clube à categoria principal de futebol; Nertã Macedo, que pede seja transcrito em ata a magnífica entrevista do governador Juraci Magalhães a respeito do jôgo do bicho, e de protesto contra o despacho exarado em "Diário Oficial", do governador, negando dispensa de ponto aos servidores que participaram de um congresso, tachando-os de comunistas, bem como a União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil; Gonçalves Lima, um voto de congratulações para com os enfermeiros pelo II Congresso Latino Americano, que será realizado do dia 16 a 23 do corrente, neste Estado; Dionísio Alves Vieira, de congratulações pela passagem do 10.º aniversário do

(Conclui na 2.ª Página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Profissão de fé salazarista faz o deputado Danilo Nunes

Considera posição do Govêrno em face do problema de Angola "punhalada nas costas da pátria lusitana" — Comissão de deputados à posse de JK

Caso a UDN insista em seus propósitos de ódios, sem reconhecer que é agora govêrno, e isto não lhe fica bem, nós da Oposição, estamos dispostos a assim proceder, pois não se compreende êste desejo de torpedear uma justa homenagem a um dos maiores homens da República, e que muito fêz pela terra carioca, esclareceu o sr. Hugo Ramos Filho, a respeito do requerimento de autoria do sr. Saldanha Coelho, para designação de uma comissão, a fim de representar a Assembléia, na posse do sr. Juscelino Kubitschek, no Senado Federal. É que a UDN, dentro daquele espírito vingativo, queria torpedear a iniciativa, aliás, sem cabimento, porquanto, automàticamente, já estava aprovada a proposição, conforme fala presidencial.

ANGOLA E PORTUGAL

A ONU não tem moral para tratar Portugal da forma que está fazendo, pois deveria ter a mesma atitude com os Estados Unidos e com a União Soviética. Lamento que o Brasil, isto é, seus governantes, se voltem contra a Pátria lusitana, apunhalando-a pelas costas, afirmou o sr. Danilo Nunes nas considerações que teceu sôbre a questão de Angola e Portugal, historiando os acontecimentos e fazendo uma profissão de fé salazarista.

CORRUPÇÃO É NA CÚPULA

Discorrendo sôbre o requerimento que apresentou, solicitando ao delegado Navarro de Andrade que seja mais cortês nas suas atividades policiais, afirmou o sr. Saldanha Coelho que a corrupção na Polícia é mais intensa na cúpula, partindo mesmo do próprio gabinete do chefe de Polícia, o que espera seja positivado na CPI, que começará a ouvir os implicados na corrupção, quinta-feira próxima.

OUTROS ASSUNTOS

Projeto de autoria do sr. Paulo Alberto, autoriza que seja dado o nome de Ricardo Palma a um logradouro público, como uma homenagem ao povo peruano, por ocasião da visita que nos fará o presidente Manuel Prado. Solicitou o sr. Saldanha Coelho, que o Govêrno Federal, aproveite os empregados da Loteria Federal, cêrca de 100, que vão ser dispensados, em virtude da extinção do contrato. Falou o sr. Sousa Marques, sôbre transportes, assinalando que existe gente em excesso para transportar nos subúrbios, assim a única solução seria a descentralização da indústria; encaminhou memorial dos moradores de Padre

(Conclui na 2.ª Página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NÃO HOUVE NÚMERO PARA VOTAÇÃO DE QUALQUER MATÉRIA

BRASILIA, 10 (AN) — Os trabalhos da sessão de hoje, na Câmara dos Deputados, foram presididos pelo sr. Clélio Lemos.

Em breves comunicações, ocuparam a tribuna os vários deputados.

Na Ordem do Dia, sem número para as votações, ocupou a tribuna o sr. Aurelio Viana, apreciando o decreto do Legislativo que revoga o anterior, relativo ao acôrdo de resgate assinado em 1956, entre os governos da França e do Brasil.

CINEMA

Movimento BRASILEIRO

Odete Lara, Aurélio Teixeira, José Mauro Vasconcelos, Lúcia Casteloni, Luigi Pichi e Mário Benvenuti estão circulando no Rio, a fim de fazer a promoção (em rádio e Tv) do filme "Mulheres & Milhões". Norma Benguel e Lucli Figueiró, que já estão em casa (os outros vieram de São Paulo), farão companhia a seus colegas e, inclusive, irão incorporados à pré-estréia de amanhã, próxima, às 21 horas, no Metro-Copacabana, em benefício da Associação de Combate ao Câncer, que Tuffik Matar dirige tão bem e com muito entusiasmo.

Cinema novo, a partir de sexta-feira próxima, no Rio: "Paris-Palace", à avenida Prado Júnior, 281, em Copacabana. Casa de luxo, esmerada em todos os detalhes de confôrto, acrescenta outra vitória ao grupo exibidor da Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira, dirigida com acêrto pelos irmãos Robert-Jacques-Maurício Valanni. Um dia antes da estréia para o público, isto é, dia 13, haverá ali uma elegante noite de gala, às 21 horas, em benefício da "Fundação Octávio Mangabeira". Governador da cidade, e senhora, embaixador Jacques Bayens, da França, além de todo o nosso alto mundo artístico e social, presentes à primeira sessão do "Paris-Palace".

O produtor Herbert Richers rumou para Nova Iorque, sexta-feira passada, com seus dois filhos maiores. Viagem de passeio e negócios, com volta marcada para 15 de agôsto próximo vindouro. Presentes ao "bota-fora" no Galeão estiveram amigos e funcionários de HR: Vitor Lima (superintendente do estúdio da Tijuca), Jarbas Barbosa (vice-presidente da Distribuidora "Sino Filmes", Osvaldo Legei (chefe de Relações Públicas dos cine-jornais), José Andrade (cinegrafista), Eurico Richers, chefe do Departamento de cine-jornais, e outros.

Ronaldo Lupo iniciará, amanhã, um filme no estúdio de Herbert Richers. Ainda sem título, mas à espera de contar no elenco com a ativíssima Norma Benguel. Lupo, como diretor e produtor.

Em rodagem no Rio, os seguintes filmes em caráter de co-produção com o Brasil: "Interpol chamando Rio" (argentino), "Pedro & Paulo" (argentino) e "Quero morrer no carnaval" (mexicano). Neste último, a espetacular Lorena Velasques, que dizem ser a substituta de Maria Felix.

VENDO OUVINDO CONTANDO

O jovem diretor Roberto Farias continua trabalhando ativamente, no sentido de levar à tela o audacioso e frustado assalto ao trem-pagador da Central. E, para salvaguardar seus interêsses, registrou o título e um pequeno resumo da história, no Departamento de Propriedade Industrial. Há muitos sabidos, por aí...

O censor-chefe, Ascendino Leite, fêz um carnaval danado com os americanos que vieram, por conta da revista «Life», filmar aspectos negativos das condições sociais do povo brasileiro, nas favelas cariocas. Mas já amoleceu... Atenção, dr. Jânio Quadros!

Livio Bruni, segundo se informa, está devendo 18 milhões de cruzeiros à Allied Artists, emprêsa americana. Dívida de filmes exibidos em seus cinemas, inclusive o recente e bem sucedido (na bilheteria) «Al Capone». E a Allied, para provocar ciumes em Livio Bruni — e na esperança de pagamento imediato — programou dois filmes novos para o cine «Paris Palace», que vai ser inaugurado na próxima semana e pertence a outra emprêsa exibidora.

O cine Capitólio, na Cinelândia, ao que parece vai deixar de apresentar suas «sessões passatempo», a partir de amanhã, quando ali entrará «As mil e uma noites», velhíssimo filme com Maria Montez. E uma reforma — ou limpeza, que tal? A casa merece.

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está nesse caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado a mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS:
CX. POSTAL 4
TIJUCA - RIO
TEL. 48-3087

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista

Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos, que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

O MAIOR DOS ESPETACULOS DE PATINAÇÃO SÔBRE O GÊLO, aquêle que mostra aos brasileiros o mais luxuoso e mais caro guarda-roupa apresentado em tôda a América do Sul, o "Arco Iris no Gêlo", que fêz o público vibrar de entusiasmo, volta ao Rio para uma curta Temporada no Maracanãzinho, de vez que teve a sua brilhante carreira interrompida pelo Campeonato Sulamericano de Basquetebol.

O Show alemão de patinação sôbre o gêlo traz também SPANKY, aquêle chimpanzé que só falta falar e tem a sua estréia marcada para quarta-feira, dia 12, às 20.45 horas no mais belo dos ginásios e para isso os ingressos já estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, na agência de "O Globo" em Copacabana e nos guiches da Central do Brasil (Gare D. Pedro).

RÁDIO e TV

(CATÃO)

CHACRINHA, MUITO BOM.

Desde o prefixo, alegre e corridinho, o programa de Abelardo Barbosa (Chacrinha) é um gôzo, na Tv-Rio. Propositadamente mascarado, Chacrinha, além da irradiante simpatia que possui, apresenta, no canal 13, a sua discoteca com humor e alegria. É um programa que diverte. E muito.

Vi, na têrça-feira passada, o supracitado Chacrinha aparecer fantasiado de cruzado, aparatoso, procurando montar enorme cavalo de pau e quase caindo, e fazendo mil e uma maluquice que divertiu muito a nós todos. Suas tentativas de dançar, com aquelas botas grandes proporcionou situações inusitadas e vexativas para o animador maluco. É uma "bola", o Abelardo Barbosa.

Gostamos do "show-man" Germano Matias, regurgitante de recursos e que nada fica a dever ao famoso e temperamental Samy Davis Jr. Chacrinha sabe agradar a seu público, fazê-lo rir até mesmo quando procura imprimir seriedade aos seus atos. Muito bem, Chacrinha!

NA MARQUISE — O cantor (bom) Gilberto Alves, da Rádio Tupi, será focalizado no programa «Um nome na marquise», na próxima segunda-feira. O referido programa é produzido por Hélio Tis e vai ao ar às segundas-feiras, às 20 horas, através da emissora líder das Associadas.

FUTEBOL: TAÇA BRASIL — Com a equipe dirigida por Antônio Cordeiro, a Rádio Nacional transmitirá todos os detalhes da peleja Fonseca x América, primeira da III Taça Brasil, diretamente do Estádio Caio Martins, em Niterói, hoje, a partir das 15.15 horas. A Rádio Globo, com Valdir Amaral, também na mesma atividade. (Infelizmente, o ex-juiz Mário Viana — só êle saba, só êle é honesto — para justificar o que recebe na Globo, estará também malhando os juizes em campo).

CAUBI ESTREOU NA MAYRINK — Com o sucesso esperado, Caubi Peixoto estreou, quarta-feira passada, na Rádio Mayrink Veiga. O auditório estêve lotado, Caubi Peixoto está atuando agora na base do «free lance». Passa uns poucos dias no Rio — fazendo com que o público se lembre dêle — e depois enceta rápidas excursões pelas cidades do interior. Rende mais.

MARISA BARROSO — Dizem que Marisa Barroso — a cantora milionária, pois o marido é riquíssimo — atua nas emissoras pelo gôsto de cantar, simplesmente. Agora ela foi contratada pela Rádio Mayrink Veiga e na próxima têrça-feira estará cantando às 22 horas naquele microfone gaiato.

TELEVISITA — Na próximo têrça-feira, às 21 horas e 25 minutos, o programa «Televisita», da Tv-Continental, estará transmitindo do Iate Clube-Jardim Guanabara com Rui Pôrto e Marilena Alves, numa produção de Haroldo Costa. Marisa, Agostinho dos Santos e Paulinho e seu conjunto, as atrações, além, é claro, das coisas boas da simpática agremiação que serão mostradas aos telespectadores.

«TEU NOME E' MULHER» — Vi domingo passado o programa de Tônia Carrero, na Tv-Tupi, intitulado «Teu nome é mulher», substituida, ocasionalmente, por Délse Lúcide, que contracenou com o tímido e esquivo Paulo Max.

A estrêla do espetáculo foi a veterana Susana Negri exuberante, como velha avarenta que dando vazão a um antigo recalque confiou demasiadamente na memória e acabou morrendo à vista do público.

O enrêdo da peça não foi lá grande coisa, em contraposição à impecável atuação de Susana Negri. Grande artista. Deu uma lição de teatro aos mais novos personificando um tipo humano que a sua aparência configurou exatamente.

HORA DO GURI — Samuel Rozemberg precisa, urgentemente, restringir a um mínimo razoável, a falação de Colild Filho, na Hora do Guri. Como está os «guris» não têm tempo para cantar ou dançar e os de casa nada vêem além da promoção do patrocinador e de iniciativas outras que melhor ficariam em outro horário, pois se destinam a adultos e não às crianças.

JARARACA E RATINHO — Tem merecido a melhor receptividade dos confrades da crônica especializada o apêlo que fizemos ao sr. Arnaldo Nogueira, diretor da Rádio Nacional, pelo aproveitamento da dupla folclórica Jararaca e Ratinho. Gratos aos colegas e pediríamos aos leitores que escrevessem à direção da Rádio Nacional manifestando a simpatia com que viriam o lançamento de um programa próprio dos veteraníssimos e gozados «caipiras» Jararaca e Ratinho. Por hoje é só.

MÉTODO SOVIÉTICO?

Com respeito ao chamado método russo de tratamento dentário sem motor, sem injeção e sem dor, não seria novidade no Brasil. Aqui no Rio, à Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1111 — Cinelândia — Tel. 42-9234 existe um dentista que usa êste revolucionário método há vários anos. A vantagem do método brasileiro sôbre o soviético seriam os preços «camaradas» e o fato do dentista só receber o pagamento depois de tirados e colocados os dentes, em suaves prestações mensais. MÉTODO SOVIÉTICO OU BRASILEIRO? sem injeção, sem dor, sem motor e a crédito. Só indo ver.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1802 — Tel.: 23-4756

Dia do trabalhador telefônico

Veteranos do telefone também têm festa

Tendo à frente o sr. Abel Correia de Matos, um homem que há quarenta e cinco anos iniciava uma carreira no serviço telefônico do Rio, duzentos e noventa e seis veteranos, homens e mulheres que variam de dez a quarenta e cinco anos de serviço, receberão homenagens especiais, por tão assinalada dedicação ao trabalho, nas dependências do CEMDECA, à Rua José do Patrocínio, 171, no Grajaú.

As homenagens foram programadas pela Companhia Telefônica Brasileira e pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado da Guanabara, unidos na mesma disposição de festejar tantos servidores de uma só causa, no dia próprio que lhes é dedicado.

O programa será extenso, constando da entrega de emblemas aos veteranos que totalizam 5655 anos de serviço; de um churrasco oferecido a quantos comparecerem; de baile e apurada parte artística com um "show" em que tomarão parte destacados artistas do rádio, teatro e tv, além de algumas atrações extras que serão verdadeiras surprêsas.

A festa terá início às 16 horas, hoje, prolongando-se até à noite, ensejo feliz para que chefes e subalternos, novatos e veteranos, funcionários e seus familiares se encontrem no mesmo espírito de camaradagem que é de rotina entre os servidores das emprêsas telefônicas.

Festas idênticas terão lugar por tôda a área servida pela C.T.B., unindo sob o mesmo esplêndido pretexto aquêles que alcançam novas etapas de trabalho útil em benefício da coletividade, num labor quotidiano que não sofre interrupções, 24 horas por dia, em permanente dedicação a todos nós.

Como parte destacada — e assinalável — haverá ainda, à tarde, no estádio do mesmo clube, uma partida de futebol entre os defensores do Telefônica Atlético Clube da Guanabara e os rapazes do quadro da Companhia Telefônica Nacional, de Curitiba, vindos ao Rio especialmente para esta ocasião.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje, dia 11, os nossos confrades srs. Pedro Caram, José Pio da Costa, Paul Varnorden Show, Pedro Vale.

— A encantadora jovem Vera Lúcia, filha do sr. Anibal de Morais e de d. Natália Del Bosso, completou, no último dia 5, 15 anos de idade. Em sua residência, na Rua Dr. Garnier, a aniversariante ofereceu uma recepção aos seus amiguinhos e parentes.

MISSAS

Professôra JARDELINA RODRIGUES DA SILVA — por alma da saudosa professôra Jardelina Rodrigues da Silva, será celebrada missa na próxima sexta-feira, dia 14, às 9.30 horas, na capela de Nossa Senhora das Graças, no Colégio Militar.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
Das 12 às 18 horas

MADEIRAS do Espírito Santo
Diretamente do produtor ao consumidor
Preços sem competidor
MADEIREIRA MONTE VERDE
Av. Rio—Petrópolis, 2729 — Duque de Caxias

Vapores esperados

Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, os seguintes: "Yapeju", passageiros e "Mormacted", "Brasilien", cargueiros, procedentes do Norte. "Paraguay Star", passageiros, "Colorado", "Sestriere", "Vesúvio", cargueiros.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

CONSULTA-RESPOSTA — GRATIFICAÇÕES

M. M. — nesta — O leitor diz que sempre recebeu duas gratificações por ano. Não nos informa, contudo, se ditas gratificações foram ajustadas entre êle e a emprêsa.

Se foram ajustadas estas integram o salário, por fôrça do art. 457, parágrafo 1º, da Consolidação das Leis do Trabalho. Gratificações contratadas são consideradas salário e, portanto, não podem ser canceladas ou reduzidas.

Se não integrante do contrato a obrigação de gratificação o empregado não pode exigi-la.

Importante observar que a falta de contrato entre as partes no sentido das gratificações nem por isso estas deixam de integrar o salário uma vez que o empregador as venha pagando habitualmente, dentro de certos períodos fixos e com uniformidade.

Em têrmos mais simples: se a gratificação está ajustada entre as partes ela é devida, é irredutível. Não pode ser cancelada. Poderá ser reclamada, em caso de supressão.

Se a gratificação é concedida uma vez ou outra, sem uniformidade, sem períodos certos — por mera liberalidade — pode ser cancelada em qualquer época. Não integra o salário. Não pode ser reclamada.

Se a gratificação, embora não ajustada expressamente, é dada em épocas certas, habitualmente e uniformemente, não pode ser cancelada e poderá ser reclamada, caso isso aconteça.

No caso particular: se a empregadora sempre pagou duas gratificações por ano, sendo uma decorrente do balanço anual e outra por ocasião das festividades do Natal, não vemos por onde o empregador possa suprimi-las.

O empregado nesse caso terá direito de reclamar a gratificação. Prescreve em dois anos, a contar da data da infração, o direito de pleitear a reparação do dano sofrido.

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

«Gratificação de fim de ano. Quando concedida com habitualidade, incorpora-se à remuneração do empregado.

Faltando, no processo, elementos de informação que autorizam a inferir o critério que tenha prevalecido na concessão das gratificações até a data da reclamação, deve a fixação do quantum respectivo ser remetida para a execução». TST — 2076-55 — 2a. Turma — Relator ad hoc — ministro Oscar Saraiva — D. J. 9-12-55, pag. 4298.

«O aresto recorrido, embora reconhecendo que o pagamento das gratificações datava de longos anos, e era feito habitual e continuadamente, achou que as mesmas não faziam parte dos salários dos recorrentes, porque não foram ajustadas e vinham sendo dadas a título de mera liberalidade, de balanço.

— Revista conhecida e provida a fim de restabelecer a decisão da primeira instância, que julgou procedente a reclamação. Tratando-se de gratificações concedidas habitualmente, de longa data, sem distinção e independentemente de lucro e do balanço, é evidente que integram os salários dos empregados. A habitualidade e a continuidade de tais pagamentos equivalem ao ajuste tácito. — Ac. TST — 2a. Turma — RR 1408-57 — Relator: ministro Mário L. Oliveira, pub. em audiência de 5-9-57.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, oitavo andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Associações, clubes ou sindicatos interessado em palestras públicas ou conultas devem remeter eus convites para o endereço acima.

Causa apreensão o estado de Maneca

Continua sendo utilizado o sangue de doações feitas em favor do ex-atleta Maneca, do Vasco da Gama, que, como se sabe, se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, após tentar o suicídio. Até o momento, suas melhoras são reduzidas e, pouco a pouco, vão se esgotando as esperanças de um restabelecimento. Maneca vem sendo mantido com rim artificial e sucessivas transfusões de sangue, mas o seu organismo parece não mais suportar aquêle tratamento. Cada vez mais se acentua a crise renal. Seus médicos assistentes encontram-se apreensivos.

Audacioso assalto a dois jornaleiros

Os jornaleiros Hélio Jardim Ramos (branco, solteiro, 23 anos, Rua Tenente Bitencourt, 486, em São Mateus — São João de Meriti) e Aurélio de Castro (branco, solteiro, 25 anos, Av. Brasil, 732 — Mesquinta), ontem, foram assaltados por três desconhecidos, armados. Os assaltantes, do primeiro tomaram seus documentos e 200 cruzeiros e, do segundo, 7500 cruzeiros, além de um cordão de ouro. Hélio Jardim ao tentar reagir foi atingido no abdome por um disparo. Seu companheiro, ao pretender auxiliá-lo foi espancado a murros e pontapés, sofrendo contusões e escoriações. Ambos foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar, onde o primeiro ficou internado.

O assalto ocorreu na Rua General Pedra, na passagem de nível, ali existente. Ambos são vendedores de jornais nas bandas das plataformas 6 e 8 da Central do Brasil. As autoridades do 11.º Distrito Policial envidam esforços no sentido de localizar e prender os assaltantes.

NEM O DELEGADO ESCAPOU

O delegado Amil Nei Reichald pede a colaboração dos nossos leitores, no sentido de localizar o individuo que na noite de sábado último, surripiou diversas plantas de sua estimação, de sua residência, em Brás de Pina. O delegado oferece 10 mil cruzeiros a quem lhe prestar informações sôbre seu paradeiro. Aguarda qualquer notícia na Delegacia de Duque de Caxias.

«Marmelada» com o leite

Encabeçando uma comissão de moradores de Ricardo de Albuquerque, estêve em nossa redação o sr. João Gomes, residente na Rua Claraíba, 655, naquela estação. Pedem providências contra a desonestidade de certos motoristas da CCPL e da Vigor, que, recebendo uma propina de um comerciante local, deixam sem leite os demais estabelecimentos, causando transtôrnos enormes à população. Conta o miliciano que, há pouco mais de um mês, os moradores das Ruas Claraíba, Claciutuba, Barueri, Araçá, Taquaruçu e outras estão obrigados a uma caminhada de quase um quilômetro para adquirir leite. Explicaram os reclamantes que o sr. Manuel da Rocha Rôlo, proprietário do "Armazém Boa Esperança" (Rua Araçá), costuma oferecer propinas que variam de cem a duzentos cruzeiros, aos citados motoristas, para que os mesmos descarreguem em seu estabelecimento todo o leite que conduzem para abastecer o comércio local. Dêsse modo, as demais casas comerciais de Ricardo de Albuquerque ficam sem o produto e quem quiser adquiri-lo terá de procurar Manuel da Rocha Rôlo, que fêz o seu monopólio leiteiro.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia de fracas influências, inaplicável a seus objetivos de longo alcance e aos casos sentimentais. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 839 — 838.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Negócios com perspectiva de êxito. Acêrto de contas. Prossiga em seus planos econômicos. H.: 8 — 11 — 15; Ns.: 198 — 186.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Poderá tomar iniciativas de certo alcance, de qualquer natureza, além da rotina. H.: 8 — 13 — 17; Ns.: 390 — 862.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga em tudo e renove suas esperanças de melhores dias, sem se descurar da auto-educação. H.: 7 — 14 — 22; Ns.: 607 — 932.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Defrontar-se-á, provàvelmente, com alguns obstáculos, os quais não deverão, entretanto, demovê-lo do rumo traçado, ainda que, por outro lado, não seja conveniente afrontá-los com violência. H.: 9 — 13 — 16; Ns.: 493 — 835.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Um dia de pouca "chance" em negócios. Continue com seus planos de melhoria. H.: 8 — 15 — 17; Ns.: 003 — 879.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Boa quadra para solicitar favores de certa importância. Poderá contar com a ajuda de amigos. H.: 8 — 15 — 22; Ns.: 438 — 074.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Resultados práticos. Planos para o futuro. H.: 7 — 14 — 22; Ns.: 426 — 084.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom para a continuação pura e simples dos assuntos e tarefas anteriores. Calma e ponderação. H.: 8 — 15 — 22; Ns.: 326 — 879.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Tudo correrá bem, se você tiver golpe de vista e souber dominar a situação com perícia. H.: 8 — 13 — 21; Ns.: 408 — 194.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Prossiga em fase de execução dos projetos que achar viáveis, rejeitada qualquer injunção estranha. H.: 6 — 11 — 15; Ns.: 600 — 395.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue a envidar esforços, no sentido de remover embaraços. Melhoria no escritório. Reformas em casas. Mudança de residência. H.: 8 — 13 — 20; Ns.: 413 — 019.

CAJÚ PURGATIVO
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

"NORA" - Comércio de Balas e Bombons Ltda.

Avenida Rio Branco nº 108, sala 1804 — Telefone: 22-5462

CARTA PATENTE Nº 250

Resultado do sorteio de 24 de Junho de 1961, pela Loteria Federal, dos talões referentes ao Plano "E" das figurinhas "NORA", do Album da História e Desenvolvimento dos Es portes, talões êstes trocados por 100 (cem) duplicatas mesmo repetidas.

1.º prêmio — Uma Geladeira "CLIMAX" — talão 34141 — não distribuido, doado ao Dispensário São José — Rua 24 de Maio, número 592

2.º prêmio — Um aparêlho de T.V. 19 pol. — talão 21256 — não distribuido, doado ao Abrigo Thereza de Jesus — Rua Ibituruna, número 53

3.º prêmio — Uma leonete — talão número 39184 — con templado: Sr. José Xavier Marques — Rua Delfina Enes, número 300.

4.º prêmio — Uma Eletrola — talão número 27893 — não distribuido — doado ao Abrigo Christo Redentor — Avenida dos Democráticos

5.º prêmio — Um Poliopticon — talão número 25813 — Co ntemplado, ainda não identificado.

Todos os talões com o final 145, receberão como prêmio, uma bola de futebol número 5.

O próximo sorteio dêste plano, será efetuado pela Loteria Federal do dia 29 de Julho do corrente Ano.

Relação dos prêmios entregues pelas figurinhas "NORA", até 24 de Junho de 1961, juntamente com a identificação de seus contemplados:

APARELHO DE TV 23 POLEGADAS — Joaquim Teixeira Dias, Rua Clarimundo de Melo n. 782 — GB.

BICICLETA — Alberto Ferreira de Moraes, Rua Uruguay n. 441 ap. 401 — GB. Wilson Soares da Silva, Rua Eng. Julião Castelo n. 252 ap. 201 — GB. Antônio Celso Lopes, Rua Felipe Camarão n. 105, c. 2 — GB. Carlos Antônio da Luz Filho, Rua Aimoré n. 309 — GB. Francisco Vieira de Carvalho, Rua 12 c. 25 — IAPC — Irajá — GB. Hélio Alves de Sá, Rua Goiás n. 154 — GB.

MÁQUINA DE COSTURA: — Elias Jorge Thomé, Rua Andrade Neves n. 130 ap. 32 — GB. Sérgio Gonçalves, Rua Campos Sales n. 144 ap. 102 — GB.

BATEDEIRA DE BÔLO — Wilson de Araújo, Rua Uruguay n. 324 — GB. Manoel Rodrigues Pereira, R. Ibirapitanga n. 67 — GB. Marcelo Augusto de Gueirós, Av. 28 de Setembro n. 38 ap. 301 — GB.

CHURRASQUEIRA ELÉTRICA: — Antoninho de Albuquerque Loureiro, R. Cel. José Muniz n. 688 c. 9 — GB.

RÁDIO TRANSISTOR: — Carlos Henrique R. Ramos, Alameda S. Boa Ventura n. 600 — Niterói. Antônio Oliveira Filho Rua Pinto Guedes n. 71 — GB. Antônio Olimpio dos Santos, R. Miguel Angelo n. 264 — GB. Manoel Gomes da Silva, Avenida Meriti n. 1450 — GB. Antoninho de A. Loureiro, Rua Cel. José Muniz n. 688 c. 9 — Olinda. Zulmira Santos, Rua Maranhão n. 150 — GB. Rozenir Coutinho, Praça Tabajara n. 8 — Nova Iguaçu, José Alves Pacheco, Rua Luiz Barbosa n. 56 — GB. Rafael Carnevole, Rua Visconde Pirajá n. 198 — GB. Osmy Silva, Rua Câmara Coutinho n. 3 ap. 401 — Niterói.

RÁDIO DE CABECEIRA: — Orlando Ferreira de Carvalho, Praça da República n. 40 — GB. Edson Moreira dos Santos, Rua Major Medeiros n. 285 — GB. Luiz Batista Monteiro, R. Marco Polo n. 435 — GB. Júlia Pinto, Rua São Francisco Xavier n. 844 — GB. Nely Fonseca de Menezes Corrêa de Castro, Professor Eurico Rabelo n. 12 ap. 302 F — GB. Ignês Lopes de Moraes, Rua Bulhões de Carvalho n. 619 ap. 502 — GB. Odilon da Silva Freire, Ladeira do Livramento n. 38 — GB. Pedro Marques da Silva, Rua Teodoro da Silva n. 176 — GB. Sérgio Mello de Freitas, R. Itamarati n. 334 — GB. Davy Jama, Rua Paranapanema n. 131 — GB.

ENCERADEIRA: — Luiz de Souza, Estação de Nova Iguaçu — Pátio. Wilson Barbosa Parreira, Rua Pascal n. 643 — GB. Flávio Moura, Rua Érico Coelho n. 48 — GB. Otávio Antenor de Vasconcelos, Rua Guaporé n. 632 — GB. Jorge Lôbo Araújo, Rua do Bispo n. 117 — Fundos — GB. Margarida Cezário Freitas, Rua Teixeira Ribeiro n. 44 — GB. Luiz Cláudio Gonçalves, Rua Uruguay n. 75 — GB.

LIQUIDIFICADOR: — Rubens Mathias, Rua Dionisio n. 227 — GB. Fernando Billiter, Rua Dr. Niemayer n. 10 ap. — GB. Ary de Calazans Raposo, Rua Anibal Moreira n. 115 A ap. 102 — GB. Otacilio Bernardo da Silva, Rua Ricardo Machado n. 50 — GB. Gregório Décio, Rua Miguel Angelo n. 152 — GB. Ceutânio Lopes, Rua Cândido Mendes n. 195 — GB. Journete de Cupelo Teixeira, Rua Joaquim de Albuquerque n. 131 — GB. Jesus Gonçalves, Rua 6 n. 14 — Vila Proletária da Penha — GB. Wilson Lopes de Souza, Av. N. S. de Copacabana n. 828 ap. 503 — GB. João Tavares, Rua Tibúrcina n. 519 — GB. Humberto Marques, Rua Japeri n. 75 ap. 101 — GB. Deolinda Alves Moreira, Rua Pereira Landim n. 144 — GB. Jorge Ferreira dos Santos, Rua Hilário da Rocha n. 546.

BONECA MEU SONHO: — Abigail Moura, Rua Aimoré s-n Jair de Araújo Costa, Rua Manaus n. 27 — fundos — GB. Paulino Patetuci, Rua Pôrto Alegre n. 12 — GB. Norma Ribeiro Martins, Av. Amaral Peixoto n. 647.

JÔGO DE COZINHA DE LUXO, COM 6 PEÇAS: — Rubens Mathias, Rua Dionisio n. 221 — GB. Antônio Thomé, Travessa Vasconcelos n. 29 ap. 301 — GB. Alcino N. Santos, Rua Rio Grande do Sul n. 10 — GB. Vera Lúcia Alves, Rua Barão de Mesquita n. 1021 ap. 401 — GB. Milton Lopes Rodrigues, Av. Suburbana n. 1419 ap. 101 — GB. Cezário Alvim dos Santos, Rua Pacatuba n. 9 c. 102 — GB. Oswaldo Izaias, R. Marco Polo n. 371.

FAQUEIRO COM 24 PEÇAS: — Aida Azzânitti, Av. Oliveira Belo, 104. Angelito Rangel, R. Parapema n. 291. David de Sá Ferreira, Rua Beralo n. 118. Irnard Matos, Rua Dias Carvalho n. 50, Edy da Silva Leite, Rua Alberto Tôrres n. 300. Rudil da Silva, Rua 6 n. 47. Aristides de Noronha Lima, Estrada João Paulo n. 1368 c. 17. Antenor Chagas, Rua 6 c. 402 — IAPI — Del Castilho.

FUTEBOL TOTÓ: — Petrúcio Lopes Cavalcante, Rua Animbú n. 212. Nilton Vieira Barros, Rua Lima de Vasconcelos n. 331 c. 1. Francisco Orneles, Rua Santa Celina n. 11 B. Isabella Madalena, Rua Ana Neri n. 2434 c. 2. Tácido da Silva, Rua Oliveira Alves n. 237. Elias Gomes da Silva, Rua Marco Polo n. 380 apto. 101. José Carlos Menezes Corrêa de Castro, Rua Prof. Eurico Rabelo n. 121 apto. 302. José Pereira da Silva, Rua Dr. Hélio Póvoas n. 56. Vitor Aguiar Bastos, Rua Maxwel n. 27.

PATINS: — Altair Edison de Brito, Praia de Botafogo. 460. Walter Luiz de A. Pereira, Rua Irumbi n. 35. Paulo Galluzzi Filho, Rua Gonçalves Lêdo n. 27. Luiz Guilherme Susis, Rua São Miguel n. 280. Maximiniano Pereira, Rua S. Francisco Xavier n. 278-B. Danilo Cerqueira, Rua Pascal. 529. Hilton Angelo de Assis, Rua Setubal n. 126. Aldas Antônio de Oliveira, Rua Oliva Wilma n. 53.

VENTILADOR: — Domingos Machado, Rua Maria Amélia n. 151. Hilton Assis Leal, Rua Setubal n. 126, Adelaide Dias, Rua Oliveira Belo n. 43. Guido Lobão Coutinho, Rua Indiana n. 49. Edmar de Carvalho Gomes, Rua Itapiru n. 464 c. 10. João Pereira Júnior, Av. Braz de Pina n. 253. Oswaldo Monteiro, Rua Maranhão n. 150. Andelson Vieira de Souza, Rua Cupertino n. 78 c. 3. Herminia Ojulho, Av. 28 de Setembro n. 304 c. 3.

PANELA DE PRESSÃO: — Margarida Cezário Rua Teixeira Ribeira n. 44. Wilson Soares da Silva, Rua Engenheiro Julião n. 252 ap. 201. José Júlio da Silva, Rua Pôrto Alegre n. 56 c. II. Antônio Fernandes, R. Nabor Rêgo n. 411.

VENTILADOR: — Norberto Monteiro, Rua 2 de Fevereiro n. 1130 c. 18. Geraldo Ivant Caetano, Rua Odilio Bacclar n. 33. Altair Gomes Marques, Rua Mercúrio n. 248. Francisco Salerno, Rua 16 n. 12 — Irajá. José da Silva, Rua Jusiaú s-n — M. Hermes. Carlos Alberto Macedo, Rua Major Ávila n. 116 apto. 403. Eduardo Satyno Goulart, Rua Padre Juvenal n. 74 — Ilha de Paquetá. Oladior Panpany, Rua Sidofino F. Ribeiro n. 33 — S. Gonçalo. Piton Antônio, Rua Mário Corpentes n. 128 c. 1.

FAQUEIRO COM 24 PEÇAS: — Deodete Marinho de Miranda, Rua Guaíba n. 293. Gesus Gonçalves Medeiros, Rua 6 n. 14 — Parque Proletário da Penha, Benedito de Carvalho, R. Jurumirim n. 141. Ney Machado, Rua Bicuiba n. 27. Luiz Borges, Rua Adolfo Soares n. 280.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA: — Antônio Gomes Araújo, Rua Teixeira Ribeiro n. 631, Oswaldo Gomes Marafona, Rua São Francisco Xavier n. 278-B. Isnard Matos, Rua Dias Carvalho n. 50, H. Araújo, Rua Uruguai n. 324. Paulo Galluzi Filho, Rua Gonçalves Lemos n. 27. Ilton Angelo de Assis Leal, Rua Setubal n. 126. Luis Guilherme Simões de Souza, R. São Miguel n. 280. Eurico Duarte Lisbôa, Av. N. Senhora da Penha n. 217 apto. 201. Vinialtom da Silva Pavão, Rua Marquez de Oliveira n. 800 apto. 201.

APARELHO DE CHA E CAFÉ: — Nelson Pinto Malheiro, Rua Casimiro de Abreu n. 212. Adilson Viniz, Rua São Lourenço n. 97 c. 5. Nilson Santana, Rua Theodoro da Silva n. 726. Plinio R. Azevedo, Rua Itabaiana n. 169. Nestor Alves Batista, Rua Maria da Palma n. 189. José Santos Gouveira, R. João Pari n. 45. João da Silva, Rua S. Francisco Xavier n. 278. Amândio Silva, Rua Barão de S. Francisco n. 30. Oswaldo Gomes Marafona, Rua S. Francisco Xavier n. 278-B, Valdomiro Copelo, Praça São Salvador n. 21 — Teresópolis. Dinah Ferreira Cunha, Rua General Polidoro n. 20 apto. 401. Domingos Machado, Rua Maria Amália n. 151. Fernando Janeiro, Rua Major Medeiros n. 264.

BINÓCULOS: — Secilia Maria de Jesus, Rua Gerson Ferreira n. 60 Oswaldo Monteiro, Rua Maranhão n. 150. Cláudio Toledo, Av. Nilo Peçanha n. 12 — 12º andar. Jorge Maia Pereira, Rua Nilceu Santos n. 68. Inácio Fuza, Rua Mugua n. 37. João Batista Santos, Rua 6 n. 15-B — Penha. Nilerando Pereira da Silva, Estrada do Pau Ferro n. 347.

Além dêstes prêmios, foram entregues, conforme nossos registros:

42 Ferros elétricos:

196 Bolas de futebol número 5. além de centenas de Vales-Brindes referentes ao PLANO «F».

COLUNA DE ELOY DUTRA

RIO, 10 DE JULHO

O líder Amaral Neto encheu o saco. Isso disse eu, há meses, nesta coluna. Não agüentará muito. E não agüentou mesmo. O fato é que os homens da UDN carioca estão aí, esperneando. Lacerda não tem amigos, não tem entranhas, sacrifica tudo e a todos porque êle quer ser única «vedete» do Partido. Não há cristão que agüente o Lacerda. Ou melhor, há. Mas um só. Chama-se Brunini. Se não é o líder, fatalmente o será. Bancada de pouca gente, com valores escassíssimos, até um Brunini chega a líder. É o fim. Será que a UDN não tem alguma coisa melhor para liderar o seu bloco? Ter, me parece que tem, mas duvido muito que depois da experiência do Amaral Neto, qualquer outro deputado udenista se arrisque aos destemperos do governador

Um ex-udenista, com quem me dou, certa vez abaixou a voz e contou-me, por miúdo, coisas do governador. «Eu não o conhecia bem, disse-me êle, referindo-se a CL. Mas hoje estou convencido que êste homem é um perverso pesadelo político, homem de paroxismos, que causa aos seus auxiliares um sentimento que medeia entre o nojo e o mêdo. Êle é um misto de Quixote e Sancho, muito mais Quixote que Sancho, uma caricatura, enfim, mais caricata ainda que o Tartarin, de Daudet. Está transformando o Rio na Suburra do Cairo. Ou talvez pior, porque aqui em matéria de descontrôle administrativo e moral vale tudo: a delação, a corrupção, o cinismo e a bajulação. Êsses são os fatôres que impulsionam os seus grupos hipnotizados e amesquinhados. E, tome nota Eloy, continuou o observador, êste homem é tão fantàsticamente perverso, que para humilhar a UDN e a bancada udenista na Assembléia Legislativa, é capaz de botar o Brunini de líder.» Leio agora nos jornais que tal aconteceu. Ótimo para a Oposição. Péssimo para a cidade.

O Rio, capital intelectual e política do País, merecia destino melhor. Lacerda está «bruninizando» a cidade. E breve o Ministério da Saúde, por certo, estará distribuindo vacinas a fim de que os habitantes desta mui amável São Sebastião do Rio de Janeiro não sofram dêsse terrível mal político que obumbra a mente da criatura e não lhe permite mais distinguir entre um bípede e um onagro.

Sim, porque em matéria de burrice o Brunini é dos tais que até num exame de sangue terá que fazer segunda época

O crime do atêrro da Glória

Investigando em tôrno de várias pistas, sem ter, contudo, até agora, conseguido qualquer êxito, a Polícia continua em diligências para elucidar a morte do motorista Mário Duarte de Melo Branco, abatido no interior de seu táxi, há dias, no Atêrro da Glória, conforme noticiamos amplamente. O profissional do volante, Mariano Vicente de Moura, que vinha sendo apontado como amante da mundana Nilda Bastos e possível criminoso, foi localizado e protesta inocência, embora não tenha apresentado qualquer álibi. Diz que soube do fato através do noticiário da Imprensa e afirma jamais ter sido amante de Nilda, a quem conhece (de vista), das noites de Copacabana.

NOVA PISTA

Em suas declarações, Mariano Vicente de Moura adiantou que se as acusações pesam sôbre o amásio de Nilda, o homem a ser procurado é um tal de "Geraldo da Beatriz", o verdadeiro amante da "maripôsa". Diante disso, acredita-se que as autoridades policiais se voltem para essa nova pista, tentando localizar o tal elemento e prendê-lo para um interrogatório.

QUEM É GERALDO

"Geraldo da Beatriz" é por demais conhecido da Polícia. Indivíduo de péssimos antecedentes, estêve, há tempos, envolvido numa tentativa de latrocínio na zona do baixo meretrício. É motorista profissional e seu nome verdadeiro é Geraldo Alves de Azevedo. Durante muito tempo explorou a meretriz Ozani Ferreira. Em fevereiro do corrente ano, foi apontado como motorista da quadrilha de cáftens que vinha agindo no Mangue, assassinando as decaídas que lhes negavam dinheiro. Apresentou-se às autoridades do 12.º Distrito Policial, dizendo-se inocente, mas terminou sendo desmascarado e indiciado no processo. Agora, volta ao cartaz, como amante de Nilda Bastos, que procurada em seu apartamento (Rua Duvivier, 101, ap. 202), se recusou a receber a reportagem. Espera-se que a Polícia a interrogue mais uma vez.

Clínica Moderníssima e Especializada de Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 8.º andar. Tel.: 42-7189.

Pessoal temporário do Serviço de Tuberculose está sendo pago

O Serviço Nacional de Tuberculose iniciou, no dia 6, o pagamento do pessoal temporário, que presta serviços à Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Para os Estados, com destino aos seus sanatórios, o SNT remeteu cêrca de 40 milhões de cruzeiros, com a mesma finalidade.

Essas informações foram dadas pelo diretor do Serviço, dr. Aldo Vilas Boas, que acrescentou: "o Estado da Guanabara está sendo pago o referido pessoal temporário, inclusive aquêle que trabalha no Conjunto Sanatorial de Curicica, Hospital-Escola da CNCT, no Dispensário Mazini Bueno e no Núcleo de Cadastro Torácico de Nilópolis".

MILHÕES

De Pessoas Têm Usado Com Bom Resultado, o Popular Depurativo

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO E ANEMIA.

Consulte o médico e tome o popular ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento de sífilis e reumatismo da mesma origem.

MEMBROS NATOS DO MUNDO LIVRE

Reclamamos e exigimos o direito e a liberdade de tratar de nossos interêsses

Inaugurada pelo presidente da República a Exposição de Arte Contemporânea Argentina — Quarenta anos de atividade artística na mostra — Discursos do chefe do Govêrno, do chanceler argentino e do embaixador Maurício Nabuco

O presidente Jânio Quadros inaugurou ontem, no Museu de Arte Moderna, a Exposição de Arte Argentina Contemporânea. A mostra que abarca, aproximadamente, os últimos quarenta anos de atividade artística do país amigo, é de iniciativa de sua embaixada do Brasil.

Estão representados nessa interessante Exposição, cento e um pintores, vinte e cinco escultores e onze gravadores. "Essa é a primeira etapa de uma série de realizações culturais que propomos levar avante para intensificar o conhecimento e os laços espirituais entre o Brasil e a Argentina" — informou à reportagem o embaixador da Argentina no Brasil, sr. Carlos Muniz.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

Já passava das 12 horas quando chegou ao Museu o Presidente Jânio Quadros. Aguardavam s. exa., além dos srs. Adolfo Mugica, ministro das Relações Exteriores da Argentina, e Carlos Muniz, embaixador argentino, quase todo o Ministério, o governador Carlos Lacerda, todo o Corpo Diplomático e outras altas autoridades federais e estaduais.

Conduzido em seguida ao salão de conferências do Museu, o presidente da República foi, então saudado pelo embaixador Maurício Nabuco, que pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. presidente da República:

Para nós, do Museu, não há instrumento mais poderoso para provocar a harmonia entre os povos do que as relações culturais. A estas dedicamos larga parte de nossa atividade. Sabemos que o intercâmbio cultural constitui também constante preocupação do govêrno de v. exa. E a presença de v. exa., nesta cerimônia está aí para o demonstrar. Isso nos permite esperar que v. exa., se sinta tão bem entre nós quanto nós sentimos com sua presença aqui. Essa presença simbólica de mais de seis milhões de votos, vale dizer, outros tantos milhões de famílias, são os que lhe abriram caminho para efetuar ativamente o nosso progresso intelectual. Disponha, portanto, v. exa., desta sua casa".

DISCURSO DO PRESIDENTE JÂNIO QUADROS

Procedendo à inauguração da mostra argentina, o presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

«Senhor chanceler Adolfo Mugica.

Senhor Embaixador da Argentina.

Senhores ministros de Estado,

Autoridades civis e militares,

Minhas senhoras,

Meus senhores,

Desejei assistir pessoalmente à inauguração desta mostra, para emprestar a êste ato sentido todo especial. Como presidente da República, pela vontade do povo brasileiro, desejo prestar homenagem no fenômeno de amadurecimento cultural sul-americano que esta exposição põe vigorosamente em evidência.

Ninguém, dos que percorram estas salas e observem estas obras, poderá duvidar de que fornecendo-lhes a motivação artística, exista uma coletividade pujante, uma coletividade com consciência perfeita dos seus objetivos nacionais, uma coletividade que está disposta a atingi-los e por êles lutar ardorosa e decisivamente.

Também em vosso país, também no Brasil, verifica-se igual fenômeno. Êste edifício do Museu de Arte Moderna, onde fui recebido, ainda candidato, por sua ilustre e benemérita realizadora — Niomar Moniz Sodré — e que hoje acolhe generosamente esta exposição de arte dos argentinos, é, por sua vez, clara expressão da arte da nossa Pátria. E neste momento, nesta terra carioca, nesta cidade do Rio de Janeiro, cidade que tem sido como que uma porta através da qual temos mantido contato com o mundo inteiro, o Brasil e a Argentina manifestam-se plàsticamente, por intermédio desta mensagem cultural. E quem não quiser ouvir esta mensagem e quem não quiser entender, estará ignorando uma grande realidade, estará ignorando duas vontades nacionais, duas vontades decididas a colaborar intimamente para alcançar seus próprios objetivos e que, nesse caminho, não mais recuarão, não mais voltarão atrás.

Em Uruguaiana, conversando com o Presidente Arturo Frondizi, falamos dessas coisas. Falamos de nossos países e de nossos povos, falamos das nossas necessidades nacionais e de nossas enormes possibilidades. Falamos do grau de amadurecimento alcançado pelo Brasil e pela Argentina, e, sobretudo, falamos do que considero um verdadeiro imperativo histórico: nossa ação conjunta. O Brasil e a Argentina estão ligados hoje por uma fraternidade indestrutível, fraternidade fundada em sua origem comum, latina e cristã; possuem um solo privilegiado e constituem dois povos autênticamente excepcionais por sua pertinácia, sua capacidade de trabalho realizador, seu empenho, sua consciência nacional.

Com o President Arturo Frondizi, convimos em inaugurar uma política de estreitamento de relações bilaterais, uma política que deverá elevar nosso intercâmbio cultural e comercial a níveis jamais atingidos. Mas convimos igualmente em que essa política, ao fortalecer e reforçar reciprocamente a presença internacional dos dois países, serviria também para impor respeito ao princípio da autodeterminação dos povos e introduzir um novo elemento de equilíbrio neste continente, que nasceu unido e deve permanecer unido. Por último, convimos em que nossa união deverá redundar em medidas concretas que resultem em benefício de nossos povos. Que nossa união, serviria para demonstrar aos demais países da Terra que aqui, no sul das Américas, existem duas grandes nações que, com o esfôrço de todos os seus filhos, estão lutando para alcançar os objetivos que lhes impõe a própria civilização contemporânea: estão lutando para integrar suas imensas regiões em um mercado unificado, em uma unidade cultural: estão lutando para levar o progresso tecnológico aos rincões mais afastados de seus territórios; estão lutando, para dar a seus povos, que não devem sofrer injustamente a miséria, a ignorância e o mêdo do futuro, uma visão autêntica do que deve ser um grande país.

Com uma posição internacional afirmativa e independente, que não tolera ingerências de quem quer que seja, condicionada exclusivamente por seu caráter próprio e seus legítimos interêsses, o Brasil não se distrai dos compromissos assumidos com seus irmãos da família continental. Consideramo-nos membros natos do mundo livre, consideramo-nos vinculados à civilização cristã. Mas essa posição não exaure o conteúdo de nossa política exterior. Reclamamos e exigimos o direito e a liberdade de tratar de nossos interêsses, onde quer que careçam de defesa. Acreditamos, por outro lado, que nossa vocação de tolerância, nossa ausência de preconceitos de raça, nossos ideais cristãos e democráticos constituem um fator de compreensão: constituem um elemento que poderá contribuir poderosamente para a causa da harmonia entre tôdas as nações e a tôdas as nações estendemos generosamente a nossa mão.

A marcha do tempo e o evoluir da história estão a nosso favor. Por isso podemos hoje, argentinos e brasileiros, reunidos aqui no Rio de Janeiro, enviar ao mundo esta mensagem cultural de dois povos unidos nos mesmos sentimentos de fraternidade, na mesma consciência de suas responsabilidades e no mesmo ideal de trabalho fecundo e pacífico.

AGRADECIMENTO DO CHANCELER MUGICA

Visivelmente emocionado e abraçado ao presidente Jânio Quadros, o ministro Adolfo Mugica proferiu de improviso o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente:

Ao abraçar vossa excelência, em nome do presidente Frondizi, do povo e do Govêrno argentinos, não posso deixar de assinalar que vossa excelência falou como grande brasileiro e como argentino. Nada mais é necessário dizer, porque vossa excelência interpretou cabalmente a ambos os povos, que hoje vibram em unissono, num só coração generoso, com o espírito da histórica conferência de Uruguaiana, cujo desenvolvimento através do tempo vai ser um marco para o destino do Brasil, da Argentina, da América e talvez do mundo, pois seu exemplo fecundo presidе a esta cerimônia. Sr. Presidente, em nome da minha Pátria, muito obrigado".

VISITA DO PRESIDENTE À EXPOSIÇÃO

Acompanhado de tôdas as altas autoridades presentes, o presidente Jânio Quadros visitou a seguir a Exposição. À medida que ia observando cada quadro, recebia explicações que lhe eram dadas pelo próprio embaixador Muniz. Sem mostrar cansaço ou qualquer indisposição, o Presidente, na observação, por vêzes demorada, de alguns dos trabalhos expostos, era solicitado a conceder autógrafos ou a ouvir pedidos de pessoas interessadas em providências de s. exa. para os seus casos pessoais. Eram cêrca de 13.30 h quando o chefe do Govêrno deixou o Museu de Arte Moderna, em companhia do governador Carlos Lacerda. Momentos antes, s. exa. despedia-se do chanceler Adolfo Mugica, ocasião em que uma banda militar executou os hinos da Argentina e do Brasil.

Tanto no recinto do museu como nas suas imediações era grande o numero de pessoas, as quais saudaram com entusiasmo o presidente Jânio Quadros à sua chegada e saída da Exposição.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

Lei: a verdadeira soberana dos povos!

O Tribunal de Justiça da Guanabara deve julgar, sem demora, o mandado de segurança, impetrado pelos ex-vereadores para cumprimento da Lei Federal 3.752, ainda em vigor, que manda integrá-los aos trinta constituintes após a elaboração da Constituição Federal.

Trata-se de um dispositivo — verdadeira emenda constitucional — que veio disciplinar e dar forma ao parágrafo quarto do artigo quarto das Disposições Constitucionais Transitórias. Qualquer outra interpretação ao que alí está previsto é safadeza da grossa. É vigarice. É trampolinagem. É politiquice deslavada.

O julgamento, portanto, do mandado dos exvereadores se impõe, inclusive, para prevenir o caos que poderá advir para a Guanabara, no caso de uma vitória no Supremo Tribunal Federal por parte dos antigos edis. Inúmeras leisinhas votadas na Assembléia da Cadeia Velha, com número irrisório de deputados, muitos dos quais — Amando Fonseca, Miécimo da Silva, Silbert Sobrinho, Sami Jorge, Átila Nunes etc. — comprados a preço vil pelo governador Lacerda, terão que ser reexaminadas, pois, segundo a Lei Santiago Dantas, o número legal de representantes na Assembléia Estadual da Guanabara é de oitenta deputados.

Várias proposições foram aprovadas por maioria ridícula de treze os quatorze deputados encabrestados. Não obtiveram, nem mesmo, maioria absoluta de representantes, isto é, metade mais um do número total — trinta — de deputados.

Saibam todos quantos êste comentário lerem ou dêle conhecimento tiverem, que confio, plenamente, na Justiça de meu País e do meu Estado. A Lei Santiago Dantas, votada pela unanimidade dos membros do Congresso Nacional, cujos artigos e parágrafos trazem na ourela a marca da União Democrática Nacional, pois muitos dêles foram redigidos pelo deputado Meneses Côrtes e defendidos, ardorosamente, pelo então senador Afonso Arinos e pelo atual senador Milton Campos, será ratificada pelos eminentes desembargadores do Tribunal de Justiça da Guanabara ou, em última instância, pelos ministros do Supremo Tribunal Federal. Espero em Deus que tal aconteça, pois o Poder Judiciário não se agachará aos interêsses e à politiquice de Lacerda. Em seu seio não existem amandos, miécimos, ou adautos.

Pretendo, quando integrado à Assembléia Legislativa, fazer cumprir a Constituição Federal em seu artigo 47, parágrafo 2.º que diz: «a ajuda de custo e o subsídio serão fixados no fim de cada legislatura». O que foi feito em 1958.

Saiba o povo que Amaral Neto e seus lacerdemônios legislaram em causa própria, fixando seus subsídios em Cr$ 125.000,00 mensais, acrescidos de uma ajuda de custo de Cr$ 100.000,00 anuais. Isso representa uma mohérica safadeza: uma hedionda imoralidade. Os vereadores fixaram — no final da legislatura passada — os susidios para a legislatura a terminar em 31 de janeiro de 1963, em Cr$ 30.000,00 a parte fixa; Cr$ 1.200,00 de diária e Cr$ 60.000,00 de ajuda de custo anual. Total mensal: .... Cr$ 71.000,00.

Essa verba foi consignada no Orçamento para 1961 e previu-se — o que é importante — as despesas decorrentes com mais trinta deputados constituintes, com os mesmos subsídios fixos, diárias e ajuda de custo anual. Entretanto, êsses vivaldinos e «paladinos» da «moral», acharam pouco e aumentaram-se descaradamente para Cr$ 125.000,00 mensais, fora as ajudas de custo e as dispendiosíssimas sessões extraordinárias que tanto criticavam na antiga Câmara dos Vereadores.

Com a nossa integração, terão de devolver o que exceder dos Cr$ 71.000,00 mensais, consignados no Orçamento de 1961 de acôrdo com o que prescreve a Constituição da República.

Quanto mais demorar, portanto, no Tribunal de Justiça da Guanabara, o julgamento do mandado de segurança, maior será a importância que terão de devolver aos cofres estaduais, os exprostituintes cariocas.

Confio nos juízes de meu País. Não sou como Lacerda que lhes declara guerra diàriamente. Que ofende a Justiça. Que injuria magistrados. Que rasga acórdãos. Tenho bem vivo, na memória, os ensinamentos de Rui:

«A lei da guerra é a lei da fôrça. A lei da fôrça é a lei da insídia, a lei do assalto, a lei da pilhagem, a lei da bestialidade, lei que nega a noção de tôdas as leis, lei de inconsciência, que autoriza a perfídia, consagra a brutalidade, agaloa a insolência, eterniza o ódio.»

Lacerda impôs à Guanabara a lei da guerra: Terá a guerra. Implacável e sem tréguas. O período de Rui que transcrevemos, nos mostra Lacerda — uma vez mais — oculto por eclipse. A insídia, o assalto, a pilhagem, a bestialidade, a inconsciência, a perfídia, a brutalidade, a insolência e o ódio fazem parte do seu ser. Do seu programa de govêrno. Do seu sistema de vida.

Com a integração dos ex-vereadores isso terá um fim, porque — é Rui quem nos diz: «... num país de liberdade e de ordem, quem sôbre todos manda é a LEI a rainha dos reis, a superiora dos superiores, a verdadeira soberana dos povos».

PEDREIROS

À HEDEAGER BOSWORTH DO BRASIL S/A — Necessita de bons PEDREIROS. — Os candidatos devem se apresentar munidos de documentos, fotografia 3x4, e ferramenta, na Av. Marechal Câmara, 271, 10.º — sala 1 001. — Admissão imediata e ótimo salário.

ESTRADA DO POVO

Um exemplo de espírito unitário

Paulo Motta Lima

A I Convenção Nacional dos Servidores Públicos, reunida nesta cidade, acaba de oferecer um exemplo de combatividade e de espírito unitário, ao adotar, depois de amplo debate democrático, resoluções as mais importantes, em defesa dos interêsses dos funcionários civis.

Uma das mais relevantes decisões dos servidores foi a aprovação da tese da sindicalização. Essa decisão encerra um protesto em face de resistências, até agora mantidas contra o direito de associação dos empregados públicos, para a defesa de suas reivindicações. Sendo a sindicalização dos servidores um assunto complexo, o estudo específico dêsse trabalho vai ser debatido numa outra convenção, também nacional, a realizar-se no primeiro semestre do próximo ano.

Desde já, entretanto, ficou constituída uma comissão para organizar a sindicalização.

Foi aprovada uma moção de apoio ao Congresso, onde tramita um projeto de lei estabelecendo o horário corrido nas repartições. Várias outras vantagens a serem pleiteadas mereceram aprovação dos convencionais, tôdas baseadas em indiscutível espírito de eqüidade, como por exemplo a que pede a extensão, em suas linhas gerais, do Código de Vencimentos e Vantagens dos servidores dos Ministérios Militares aos funcionários de outras secretarias. Proposta reveladora de espírito de solidariedade foi a referente ao envio de uma mensagem ao sr. Jânio Quadros, em que se solicita o interêsse do presidente da República pela anistia aos servidores civis, que em qualquer época ou por qualquer motivo tenham tido seus direitos civis e políticos cassados, devido à participação em lutas de reivindicações.

As decisões da convenção, de significado invariàvelmente construtivo, não se dirigiram contra pessoa alguma ou contra coisa alguma. Tiveram, porem, o sentido de desaprovação implícita à política de hostilidade aos servidores públicos. Sabe-se que o sr. Jânio Quadros iniciou seu govêrno ferindo os servidores públicos e procurando por várias modos apresentá-los como casta privilegiada e pouco disposta a se esforçar no trabalho. Desejando explorar o sentimento igualitarista existente em camadas menos esclarecidas de outras coletividades (inclusive na classe operária, sempre submetida a péssimas condições de existência), o sr. Jânio Quadros, usando também o falso e demagógico estribilho do moralismo, adotou contra os servidores públicos medidas de opressão e passou a fazer dêles uma espécie de bode expiatório. Levantando-se agora em campanha por melhores condições de existência, os funcionários do Estado evidenciaram aos olhos daqueles que seguiram o debate em tôrno de suas teses, quanto é falsa a versão de que o empregado público não trabalha, versão que se baseia na exploração de casos excepcionais para exibir os servidores aos olhos do povo como um bando de "Marias Candelárias".

Por vários motivos, a presente luta dos servidores públicos deve ser apoiada por tôdas as outras coletividades que vivem de vencimentos em paga de trabalho e pelos diversos setores do povo.

MATERIAIS ELÉTRICOS

OS PREÇOS ESTÃO SUBINDO. COMPRE HOJE — AMANHÃ SERÁ MAIS CARO

ESTABILIZADOR 15 KVA .... CR$ 160.000,

Variedade fabulosa. Tudo para eletricidade. Fusíveis rôlha, cartucho, Diazet, NH e seus complementos; Armações Pres-Bow (Rex); Ferragens para linha; Cruzetas, Estacas, Braçadeiras, Grampos tensores; Chaves a óleo e sêcas, No-Fuse até 150 A; Quadros de Distribuição comuns e especiais; Refletores Bedd. Bel, etc.; Projetores até 1.500 W; Fitas isolantes comuns e plásticas; (3M) Isoladores comuns e especiais até 15.000 V; Isoladores suportes até 25.000 V; Muflas até 1.500 V; Motores; Miudezas; Receptáculos; Interruptores; suportes; Blocos fusíveis; Sirenes; Campainhas; Reatores duplos e comuns de qualquer voltagem; lâmpadas de todos os tipos.

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR. FAÇA ECONOMIA

Lâmpadas comuns	37,	Chave Magnética	3.600,	Fusíveis cartucho	5,
Caixa D2	1.450,	Conduite 1/2»	29,	Fio Cobre nu K	385,
Lâmpadas Fluor, 20 W	178,	Conduite 3/4»	37,	Quadro c/2 Quickl	1.300,
Lâmpadas Fluor, 40 W	195,	Isolador Disto 10»	600,	Gerador 1 KVA	31.000,
Suporte fluor:sc.	70,	Chave Blindada 3x30	680,	Gerador 1/2 KVA	22.000,
Cruveiro Lorenz	1.930,	Chave Blindada 3x60	920,	Start Sylvania	35,
Medidor de luz	2.400,	Calha Fluor. 20 W	130,	Reator 20 W	150,
Clest (Par)	3,	Calha Fluor. 40 W	245,	Reator 40 W	270,
Fusível automático	150,	Cabo n.º 4 — m	111,	Fio plástico 8	3.120,
Bucha e arruela 1/2	12,	Cabo n.º 6 — m	75,	Fio plástico 14	950,
Bucha e arruela 3/4	17,	Cabo n.º 2 — m	176,	Fio plástico 12	1.280,
Tomada embutir	23,	Cabo n.º 0 — m	275,	Fio plástico 10	2.080,

23-1649 — R. PINTO & PINTO LTDA. — 43-3542

PERTO DO CAMPO DE SANTANA — RUA MONCORVO FILHO, 43 — JUNTINHO A E. F. C. B

ESPECIALISTAS EM APARELHOS DE MATERIAIS ELÉTRICOS

Jôgo acabou em mortes

Contrariado por estar perdendo no jôgo de "ronda" que se realizava no morro do Estado, em Niterói, o indivíduo Damásio de tal, conhecido pela alcunha de "Pintor", na tarde de anteontem, sacou de um revólver e passou a atirar contra os parceiros. Um dos projéteis foi atingir, no abdome, Nélson Cardoso dos Santos (solteiro, 27 anos, gozando de liberdade condicional), que teve morte quase instantânea. Para cobrir a sua fuga, "Pintor" fêz novos disparos, atingindo, desta feita, o menor Sérgio, de 13 anos, que se encontrava no quintal da residencia de seu tio Oriel, naquele morro. Conduzido ao Hospital Antônio Pedro, com um balaço na altura do coração, veio a falecer horas depois. Os corpos, cumpridas as formalidades de praxe, foram removidos para o necrotério do Instituto Pereira Doustino. Autoridades da Delegacia de Plantão encetaram diligências para capturar o criminoso.

Ex-lutador ferido a estoque

O ex-lutador de boxe, José Odair (solteiro, 24 anos, Rua Coronel João Teles, 572), anteontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, apresentando dois ferimentos penetrantes, um nas costas e outro no pulso direito. Foi agredido a estoque pelo marceneiro José dos Santos Pinto (Rua Ibera Cavalcânti, 19), que, mais tarde era prêso e conduzido ao 11.º Distrito Policial. Ali, explicou o criminoso que tentara eliminar o antigo boxeador, porque êste certa feita, lhe aplicou o "conto do bilhete", roubando-lhe, ainda, um rádio portátil e oito mil cruzeiros em espécie. José, depois de ouvido, foi pôsto em liberdade.

LOTAÇÃO MATOU A CRIANÇA

Na tarde de anteontem, o autolotação da linha "Cascadura-Colégio", n.º de ordem 1518, atropelou e matou na Rua Cons. Galvão, o menor Jorge (3 anos), filho de Durval Ferreira (Rua Domingos, 194, Madureira), que, caminhando pelo passeio, ao lado do pai, em dado momento desceu o meio-fio encontrando a morte. O motorista atropelador, imprimindo maior velocidade ao veículo, empreendeu fuga. O corpo da pequena vítima, com guia do 25.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

MORREU TRINAS FOX

Caricaturista Trinas Fox — Faleceu domingo, dia 9, o jornalista Rubens Ferreira das Trinas, figura bastante conhecida nos meios jornalísticos, tendo trabalhado em numerosos jornais desta cidade, como ilustrador, assinando suas caricaturas com o nome de Trinas Fox. O sepultamento efetuou-se ontem pela manhã, saindo o féretro de sua residência, em Anchieta, para o cemitério de Ricardo de Albuquerque. A Associação Brasileira de Imprensa, da qual Trinas Fox era sócio, ao ter conhecimento do passamento do conhecido colaborador dos jornais do Rio, fez hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família enlutada.

RÁDIO DE PILHA PARADO ?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21.011 de 23-4-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR — TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

PEÇA CHUVEIRO ICOM...
(COM REGISTRO)

À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S. A.

casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA

BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA

Dos mais sensacionais o "G. P. Brasil" dêste ano

ATUAL CONJUNTURA FAZ AUMENTAR O INTERÊSSE PELA GRANDE CARREIRA, ATÉ HÁ POUCO AMEAÇADA EM SUA REALIZAÇÃO — BOM LOTE DE NACIONAIS COMPENSARÁ AUSÊNCIA DOS ESTRANGEIROS — ARGENTINA PRESENTE À MILHA INTERNACIONAL, ATRAVÉS EL LOCO

Ontem, visando tomar importantes medidas com relação aos festejos que culminarão com a disputa do Grande Prêmio Brasil, reuniu-se o Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro. A par dos resultados dessa reunião, inúmeras decisões e fatos outros, conseqüentes da certeza em realizar-se êste ano a prova máxima do nosso turfe, deixam vaza a que antecipemos a segurança de pleno sucesso à semana gorda do nobre esporte na Guanabara.

SENSACIONAL

A atual conjuntura, vale dizer, será maior responsável no êxito absoluto do Grande Prêmio Brasil, êste ano, pois o carreirista, que não contava em assisti-lo no próximo mês de agôsto, criou alma nova depois de saber aprovada a prorrogação do "Sweepstake", à qual estava condicionada a realização dos três quilômetros de caráter internacional. Atendida a consulta feita pelo Jóquei Clube Brasileiro ao Ministério da Fazenda, no tocante à regulamentação da lei, já se iniciaram as providências referentes às condições de chamada nas várias provas do dia 13 de agôsto, asseguradas que estão, também, as realizações do GG. PP. "Jóquei Clube do Rio de Janeiro" e "Major Suckow", êste no quilômetro, aquêle a ser disputado na milha, que será de caráter internacional. Embora não deva contar o "Brasil" com a participação de elementos do turfe estrangeiro, bons valores da criação nacional deverão compensar a ausência da turma lá de fora. E a milha internacional do G.P. Jóquei Clube do Rio de Janeiro, cumpre-nos ressaltar, deverá contar com a presença do representante argentino El Loco, um dos bons corredores do momento no turfe platino, fácil ganhador da distância em Montevidéo, recentemente, Lily Pons, a notável campeã chilena, tem sua participação no G.P. Brasil, condicionada ao fator transporte. Superadas as dificuldades de viagem, teremos garantida a presença da filha de Llerendioso, que é dos melhores nomes, atualmente no turfe continental.

INSCRIÇÕES

Do nosso turfe, Quick Chance, Atramo, Lord Chanel, Gavroche, Major's Dilemma e outros bons nomes, estarão presentes à sensacional porfia. E do Sul, seguindo notícia que nos chegam, poderemos contar com a presença de Pimpinela Escarlate, um filho de Galeon em Roedora, melhor corredor do momento nas pistas sulinas, com "pinta" de também render o máximo numa pista gramada. Arturo A., conforme antecipáramos, não põe a vir, retirado que foi de treinamento, após sua queda de estado, francamente notada por ocasião dos exercícios malogrando inteiramente. Face ao caráter de urgência na organização da grande festa, não haverá inscrições antecipadas para as três carreiras internacionais do segundo domingo de agôsto. Eis porque, na semana da corrida, a 7 de agôsto, portanto, serão recebidas as referidas inscrições, deixando bastante tempo aos que desejarem anotar os seus defensores.

Trabalhos de ontem

Na Gávea, ontem, visando futuros compromissos exercitaram-se inúmeros animais, dentre êles Lord Chanel, que se apresta para tomar parte no Grande Prêmio Brasil. O filho de Lord Antibes, percorrendo 3.040 metros, com ação espléndida, marcou 210», numa pista totalmente adversa.

Eis o que anotou a nossa reportagem:

Guerrilheiro, J. Correia, 1 400 em 95»; Draft, G. Almeida, 1 400 em 96»; Harmenieuse, L. Vaz, 1 300 em 99 2/5; Lord Whisky, D. Moreira, 1 600 em 107» 3/5; Earl, J. Vieira, 1 400 em 94»; Perseus, L. Diaz, 1 400 em 96»; Artesiana, J. Portilho, 1 600 em 109»; Brigite, M. Silva, 1 600 em 106» 3/5; Clicé, J. Negrello, 1 400 em 94»; Agio, J. Baffica, 1 500 em 99» 2/5; Jalina, H. Lima, 1 300 em 91»; Zunga, D. Moreno, 1 500 em 100»; Devolo, J. Julião, 1 600 em 109»; Cyton, J. G. Silva, 1 600 em 109»; Xaira, J. Correia 1 600 em 110»; Althéa, M. Silva 1 600 em 105» 4/5; Fachola, E. Coutinho, 1 500 em 100»; Mantental, D. Moreira, 1 400 em 95»; Piano, C. Morgado, 1 600 em 111»; Anghela, J. Portilho, 1 500 em 87»; Florabela, L. Sousa, 1 400 em 97» 2/5; Atramo, J. Marchant 2 040 em 143»; Tender, M. Silva, 2040 em 138»; Milano, A. Ricardo, 1 300 em 87»; Bárbara, J. Baffica, 1 500 em 101»; Zum Zum Zum, L. Sousa, 2040 em 139» 2/5; Mamburé, J. Negrello 1 400 em 94»; Angola, M. Silva, 1 300 em 88»; Anglo, A. G. Silva, 1 300 em 88»; Violon Celeste, P. Coelho, 1 500 em 98»; Albeniz, A. Ricardo, 1 300 em 96»; Anil, J. Silva 1 600 em 106» 2/5; Quick Chance L. Diaz, 2 400 em 172»; Unista, P. Lima, 1 600 em 108»; Colle, D. P. Silva, 1 500 em 100» 3/5; Epiro, M. Silva, 1 300 em 89 2/5; Quitidien, L. Diaz, 1 500 em 100» 2/5; Paddy, O. Machado 1 500 em 99» 3/5; Lucky Prince, A. Nahid 2 040 em 141 4/5; Kubelik, P. Lima, 1 500 em 106»; Killarney, A. Reis 1 500 em 99»; Expert, J. Ramos, 1 500 em 100» 1/5; Vietman, D. A. Silva 1 200 em 79.

Hirã Campos manteve o título

Espetacular foi a vitória de Hirã Campos sôbre "Renatão" de Morais, retendo consigo o título brasileiro dos meio-pesados. Quebrou-se o tabu iniciado com "Luisão", pois sempre que o campeão colocava em jôgo o seu título pela primeira vez, acabava derrotado. O triunfo de Hirã, foi produto de um "knock-down" sofrido por "Renatão", no quarto assalto, pois as papeletas dos senhores jurados acusaram uma vantagem de quatro pontos em favor do campeão. O quinto e o último "rounds" foram os mais aplaudidos, com a assistência de pé, incentivando o seu pugilista. Na semifinal, os leves Pedro Galasso e o argentino José Salvo empataram em oito assaltos.

Renatão e Irã Campos, em pleno combate

OS RESULTADOS

Os resultados de domingo, no auditório da Tv-Rio, foram os seguintes:

Primeira luta — meio-médios — Luís Soares da Silva (carioca) e Giovani Batista (italiano), empataram em quatro assaltos;

Segunda luta — penas — Erotildes Silva (carioca) ganhou por pontos de Válter Valentim (paulista), em quatro assaltos;

Terceira luta — leves — Pedro Galasso (brasileiro) e José Salvo (argentino), empataram em oito assaltos, e

Quarta luta — meio-pesados — Hirã Campos (campeão brasileiro, carioca), ganhou por pontos do "challenger" Renato de Morais (paulista), em doze assaltos, válidos pelo título da categoria. (Conclui na 7.ª Página)

O METRO DE OURO

Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

VITRINES

Vende-se estufas, porta-quente e frio, churrasqueira, copeira, fogareiros novos. — À vista ou a prazo. — Tratar à Rua Moncorvo Filho, n.º 67 — segunda loja.

Teste n.º 216

Mistério dos números

1 - 7 - 9 - 5 - 2

QUAL E' O NÚMERO DE SEU DOCUMENTO?

Se o seu documento tiver o final igual a um dos números acima, venha receber um prêmio surprêsa no valor de Cr$ 100.000,00 — Entregue urgente o resultado dêste teste no enderêço abaixo. — Se V. S. acertar será o premiado do mês.

CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO

Autorizado pela Carta Patente 330 do M. da Fazenda — Rua 7 de Setembro, 81, 3º, sala 304 — Tel.: 42-1378.

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO

Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

DOADORES DE SANGUE

GRATIFICADOS

ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 435 — BOTAFOGO

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FABRICA

Dormitório rústico c/6 Pçs.	10 500,00
Dormitório rústico gigante c/6 Pçs.	14 800,00
Sala Conjugada c/6 Pçs.	9 500,00
Conjunto Fórmica c/5 Pçs.	6 800,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

MÁQUINAS PARA PADARIA

Vende-se amassadeira, cilindro, divisora, modeladora, moinho de farinha de rôsca. — Ótimos preços a prazo com pequena entrada. — Rua General Caldwell, 217 — fones: 32-3156 e 52-3512.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diariamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS 126 — Sob (Proximo à Avenida Marechal Floriano)

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

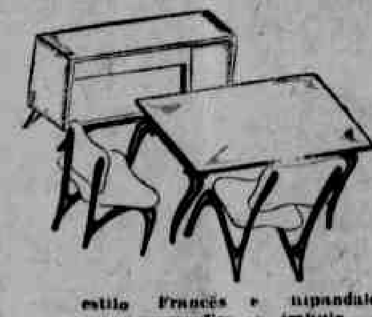
SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00 Temos também SINGER NOVAS Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR



estilo Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 26-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

MISCELANEA

Vergonhosa a maneira como se portou o jóquei R. Penido no dorso da égua Dina, anteontem. Estava na cara aquela suspensão imediata, imposta ao desonesto profissional, que só atropelou com a estreante quando não mais tinha chance de alcançar a ganhadora Maba.

—x—

O treinador Carlos Cabral já iniciou suas atividades no Stud Seabra. Envoy, segundo apuramos, será a primeira apresentação da tradicional jaqueta sob a responsabilidade de Cabral.

—x—

Ao contrário do propalado, não estarão fechados os portões da Gávea, no primeiro domingo de agôsto, quando será inaugurado o Hipódromo da Ilha do Governador. Na reunião de ontem do Conselho Técnico, na sede da Avenida Rio Branco, foram traçados detalhes referentes a reunião de 6 do mês proximo, na Gávea.

—x—

Os dois milhões de cruzeiros, recentemente doados pelo Jóquei Clube Brasileiro à FOM, deram causa a muita discussão nos corredores do velho prédio da Avenida Rio Branco. Elevado o número de sócios que andou discordando dessa benemerência.

—x—

Para irritação de muitos, o "Guanabara" já está na base da paz com o Jóquei Clube Brasileiro. O momento não é para divergências e as duas entidades de corrida lavraram um tento, disso se compenetrando e rumando para a coexistência pacífica.

LA—FAYETTE

Ernâni aumentou vantagem sôbre J. Morgado

QUATRO PONTOS, AGORA, A DIFERENÇA ENTRE OS PRINCIPAIS HOMES DO TREINAMENTO — MARCHANT CONTINUA FIRME

Juan Marchant, continua firme na liderança da estatística, embora enfrentando "lisa" na última reunião efetuada no Hipódromo da Gávea, e a despeito de Antônio Ricardo, vice-líder, ter registrado uma vitória na tarde. Dez pontos separam agora os dois pilôtos, mas podemos continuar a considerar bastante invejável a posição do hábil ginete andino. Entre os treinadores, o líder Ernâni de Freitas, que andou sèriamente ameaçado em sua posição pelo colega Jorge Morgado, já está "respirando" novamente. Os êxitos de Argot e Ali Babá, anteontem registrados, para a jaqueta ouro e costuras azuis, serviram para dar maior folga ao veterano cuidador, que agora está com quatro pontos de vantagem sôbre o preparador do Stud Rocha Faria. E Artur Araújo, que na semana anterior perdera a terceira colocação em favor de Schneider, recuperou-a, domingo após terem sido vitoriosos Lerma e Armendariz. Entre os proprietários, caminha na liderança muito fácil o Stud Paula Machado, que já soma alguma coisa além dos dez milhões de cruzeiros.

Em números, depois de computados os últimos resultados na Gávea, eis como se apresenta o panorama estatístico:

JÓQUEIS	
J. Marchant	[illegible]
A. Ricardo	[illegible]
A. Santos	[illegible]
A. Bolino	[illegible]
M. Silva	29
TREINADORES	
E. Freitas	[illegible]
J. Morgado	[illegible]
A. Araújo	[illegible]
F. Schneider	22
S. Freitas	15
PROPRIETÁRIOS	
Stud Paula Machado	[illegible]
Stud Rocha Faria	[illegible]
Stud Zélia P. de Castro	[illegible]
Haras Ipiranga	[illegible]
José M. [illegible]	[illegible]

Seu Problema é o Vestuário?

ESTÁ RESOLVIDO

A ALFAIATARIA SANTOS tem o traje que você deseja, rigorosamente dentro da moda. Você escolhe a forma de pagamento. Todo e qualquer tipo de fazenda, e ainda você obtém o seu título de pontualidade para concorrer a prêmios como: televisões, geladeiras etc. ALFAIATARIA SANTOS MODAS. — Rua da Carioca 53 — 1.º andar.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

JOAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rustico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 3 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 4 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho 140 Estácio

MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS

AVISA

Aos srs. açougueiros e carreteiros, que suas instalações frigorificas já estão prontas, estando assim, habilitado a atendê-los diàriamente das 8 às 16 horas, com carne fresca e refrigerada de bovinos e suinos

Certo de sua preferência, agradece.

R. MACHADO DA COSTA

Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Estado do Rio
Telefone: 241 — Duque de Caxias

Não peça "Sifão"
Exija válvula ICAM...
À venda nas casas de ferragens

Martim Francisco teria assinado com o Barcelona; Vasco vai esperar até quinta-feira para tomar providências: Jorge Vieira?

Carlson Gracie sabia que enfrentava um palhaço

KARADAGIAN É COVARDE E NADA ENTENDE DE LUTA — PROCUROU TUMULTUAR UM RESULTADO QUE, AFINAL, LHE FOI ATÉ FAVORÁVEL — CANTAROLOU, PENTEOU A BARBA E PERFUMOU-SE ANTES DE IR AO RINGUE

Desta vez embromando lamentàvelmente o público, voltou Carlson Gracie a apresentar-se, tomando parte numa programação de lutas, na qual, dadas as circunstâncias, somente poderemos chamar o seu combate de «caricatura de luta». A programação em si agradou. Nossa reportagem, sempre atenta aos mínimos detalhes, constatou uma série de fatos deprimentes. Foi o caso lamentável das correrias após o término da pretensa luta. Karadagian correndo, sendo atingido por objetos contundentes e a Polícia protegendo-o, distribuindo pancadas e de armas em punho. E' preciso acabar com isso.

PREPARATIVOS DA «FERA»

Estivemos no camarim do Karadagian antes da luta. Parecia que êle estava se preparando para casar. Cantarolando, sempre diante do espêlho, cuidava de sua aparência. Penteava sucessivamente a barba, ageitando os cabelos e por fim, borrifou perfume no corpo. Depois vestiu um roupão de sêda multicolorido e aguardou que os policiais o escoltassem até o ringue. Mas quando chegou diante do público recebeu estrepitosa vaia. Evidentemente, ninguém acreditava em suas possibilidades. Todos foram ao Maracanãzinho, acreditando, para vê-lo massacrá-lo.

CARLSON GRACIE APARECE SOB APLAUSOS

Pouco depois Carlson Gracie surge acompanhado de Hélio Gracie. Recebe os aplausos, de estilo. Nosso companheiro Mário Derrico, «apanhado» por Carlos Marcondes para comentar as lutas, leva Carlson até o microfone da Continental.

TRÊS MINUTOS FOI MUITO TEMPO

Quando Karadagian estêve em nossa redação fazendo declarações, já imaginávamos o que iria acontecer. Aceitamos o que êle nos dizia. Entretanto, fizemos a ressalva, segundo a qual Karadgian só poderia alcançar algum sucesso em caso de acidente. Ficou evidenciado que qualquer aluno da Academia, com um simples curso de defesa pessoal é capaz de dar uma surra do pretenso lutador. Êle não esboçou sequer um gesto quando Carlson fêz a montada. Ficou inerte, no chão, sem saber como impedir que Carlson montasse, desmontasse, passasse para o outro lado, o lado livre das cordas, e aplicasse a chave de braço. Só fêz mesmo dar as pancadinhas em sinal de desistência para não ver seu braço partido. E depois tumultuou o ambiente, querendo desmentir que havia desistido. Antes já havia sido completamente desmoralizado, recebendo uma série de bofetões em pleno rosto. Tudo não passou de 2 minutos e 57 segundos.

Para Calson, foi uma vitória vergonhosa. A opinião geral é de que êle sabia de antemão do resultado da luta. Não ia para um ringue mas para um picadeiro.

1ª LUTA — Válter Guimarães (Acad. Gracie). Mário Pinto (Acad. Jaci).

No primeiro assalto, Válter Guimarães iniciou dando um pontapé no rosto do adversário. Em seguida entraram num corpo a corpo indo ao chão. Na luta de solo o representante Gracie levou alguma vantagem técnica, tendo aplicado duas chaves de calcanhar e tentado estrangulamente pelas costas, defendidas de modo hábil por seu adversário. O segundo «round» foi semelhante ao primeiro, sendo que desta vez, Válter Guimarães aplicou várias chaves de braço, entretanto não pôde finalizar o combate. Seu adversário defendeu-se bem. O último assalto foi amarrado, desenrolou-se com o representante da Academia Jaci dentro da guarda do seu adversário. Foram valados, quando o juiz Fernando Figueiredo deu o resultado: empate.

2ª LUTA: — Paulo Borges (Acd. Gracie) x Sebastião Gregório (Acad. Realengo) — Essa luta foi bastante violenta, houve trocas de fortíssimas pancadas. O representante da Academia Realengo sempre levou vantagem, é um lutador muito bom. Foi superior nos três «rounds». Achamos curioso é que um lutador da Academia Gracie, não soubesse fazer bloqueio nos casos de bofetadas. O lutador Sebastião Gregório deu como quis. Precisa ser apresentado em outros programas, para poder desenvolver (tarimba), seus conhecimentos. Ao término do terceiro assalto, não houve vencedor. Naturalmente que o público vaiou, desconheciam a inexistência de jurados, não houve contagem de pontos. O juiz Válter Araújo levantou o braço dos dois. Acreditamos que haja revanche.

3ª LUTA: HÉLIO VIGIO (AC. GRACIE) X ORLANDO CARDOSO (AC. FADA)

Luta bastante difícil para o professor Hélio Vigio, que durante os três «rounds» foi superior tècnicamente (demonstrou vivacidade na luta de chão). No entanto, apavorou-se com a fôrça hercúlea do representante da Academia Fada, não encontrando recursos para definir a luta. Antes do combate era apontado como favorito por todos os presentes, que, inclusive, apostavam que o combate não duraria mais que um «round». No entanto, Orlando Cardoso, sendo bem orientado pelo professor Fada, deu conta do recado; embora levando alguns ponta-pés violentos não se apavorou, não correu da pancada. Tivesse a técnica de seu adversário, a luta não passaria do primeiro «round». O professor Fada, naturalmente, está lapidando-o. Já é adversário difícil.

4ª LUTA: CARLSON GRACIE X MARTIN KARADAGIAN

O representante da Academia Gracie não precisou mais do que 2 minutos e 57 segundos para acabar com as palhaçadas do seu adversário. Carlson Gracie iniciou castigando com tapas e pontapés. Após dois corpo-a-corpo, o representante da Academia Gracie aplicou um gancho por dentro, levando seu adversário ao chão. Ato contínuo, montou e aplicou uma chave de braço (Kimuriana). Quando o golpe estava encaixado, desmontou para melhor completar a chave. Resultado: Karadagian deu as pancadinhas de desistência. O juiz Alonso Vidal declarou vencedor a Carlson Gracie. Então começou a confusão. Karadagian querendo continuar a brigar. Policiais dentro do ringue. Enfim, verdadeira confusão, correrias, atropelos, pancadas da Polícia. Tudo por causa de um marmeleiro que não tem raça nem conhecimento para lutar no duro de um profissional que não sabe prezar o seu nome. O juiz da contenda declarou-nos que o lutador perdedor deu as pancadinhas de desistência antes mesmo da aplicação do golpe.

A entrada do palhaço

Esportiva tentará agora aquisição de Espanhol

GUARATINGUETÁ, 10 (Asapress) — A Esportiva desta cidade, que procura reforçar a sua equipe para a presente temporada, tentará agora a conquista do atacante Espanhol, do Flamengo do Rio de Janeiro.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
Consulta Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Flamengo poderá jogar quarta-feira em Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O sr. Wilson Gosling, presidente do América Mineiro, está esperando uma resposta do sr. Fadel Fadel, presidente do Flamengo, do Rio, a fim de suas equipes preliarem amistosamente nesta capital, depois de amanhã. No entanto, como já no domingo próximo será iniciada a temporada carioca com a realização do Torneio Início, é muito difícil a presença do rubronegro em canchas mineiras.

APRENDA RÁDIO E TELEVISÃO
EM "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1939
AGORA TAMBÉM NO MÉIER
Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRÁTICO-SUPERIOR DE RÁDIO: — Consêrto e teoria. Para quempossuinoções de rádio.
PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
TURMA ESPECIAL AOS SÁBADOS
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Flávio assina amanhã com a Portuguêsa

O treinador irá ganhar oito vêzes mais do que percebia Lourival Lorenzi — Apresentação aos atletas na quinta-feira — Jogadores da «lusa» irão à sauna

Depois de perder o treinador Lourival Lorenzi, cujo ordenado mensal era de vinte mil cruzeiros, a diretoria da Portuguêsa incumbiu ao conselheiro Manuel Gomes da Silva, a possibilidade de contratar os serviços do treinador Flávio Costa, já que a lusa carioca deseja ardentemente colocar-se entre os finalistas do próximo certame guanabarino.

FLÁVIO PEDIU ALTO E PORTUGUÊSA DEU

Sabedor que Flávio Costa acha-se residindo na sua fazenda, em Minas Gerais, na localidade de Fervedouro, aquêle conselheiro, em companhia do vice-presidente Amauri Medeiros e do diretor José Antônio da Cunha, rumaram para o local, sábado passado, entrando em entendimentos com o treinador domingo pela manhã. Dêsses entendimentos, a Portuguêsa ofereceu cem mil cruzeiros (Flávio riu), o treinador pediu duzentos e finalmente chegaram a um acôrdo na casa dos cento e sessenta e cinco mil mensais, até dezembro.

ASSINA AMANHÃ À TARDE

Do acôrdo entre os dirigentes da Portuguêsa e Flávio Costa, ficou assentado que o treinador chegará ao Rio na próxima quarta-feira, assinando contrato com o clube carioca na tarde do mesmo dia, na sede da Rua Álvaro Alvim.

A apresentação do técnico aos jogadores, está marcada para o dia seguinte, quinta-feira.

FLÁVIO PRESTA SERVIÇOS PELA SEGUNDA VEZ

Referindo-se ao ingresso de Flávio na Portuguêsa, disse o sr. Amauri Medeiros:

— Esta é a segunda vez que o treinador presta serviços ao clube. A primeira vez, foi em 1937. Flávio pediu seis mil cruzeiros de luvas e novecentos cruzeiros mensais.

PORTUGUÊSA FARÁ SAUNA

Muito embora não tenha a Portuguêsa uma boa equipe para disputar o próximo certame guanabarino, a lusa carioca já dispõe de um grande técnico e seus jogadores a partir de hoje irão, uma vez por semana, à sauna do Ginásio Guanabara, em Copacabana.

Chegou o Canto do Rio: lucro de três milhões

Ontem, às 7 horas, no Galeão — Tècnicamente também foi boa a excursão — Será modificado o treinamento

O Aeroporto do Galeão viveu na manhã de ontem momentos de intensidade, quando, por volta das 7 horas, aterrisou o DC-8 da Panair do Brasil que conduziu a delegação do Canto do Rio, depois de quase três meses em excursão pela Europa.

O ambiente entre os cantorrienses era bom, todos muito satisfeitos e portando chapéus italianos, deixavam transparecer a alegria de voltar à terra amada. Se alguma queixa existia entre os niteroienses, esta se prendia ao fato das deslocações constantes porque passaram durante a temporada.

VINTE E SEIS JOGOS

No giro que empreendeu pela Europa, o Canto do Rio visitou 26 cidades realizando o mesmo número de partidas, 17 vitórias, 6 derrotas e três empates foi tudo que conseguiu a turma fluminense. A dianteira cantorriense consignou 83 gols, contra 39 dos adversários. O saldo de 44 foi satisfatório para a direção técnica do clube.

BOM LUCRO, NA TEMPORADA

Falando à reportagem, o sr. João Lirós, chefe da delegação não escondeu a alegria de trazer para os cofres do clube um bom lucro de três milhões de cruzeiros.

Sôbre os jogadores desejados pelos clubes estrangeiros, referiu-se apenas a Ferreira cujos clubes Fiorentina e Liége (Bélgica) são os interessados.

SERÁ MODIFICADO O TREINAMENTO

Em contacto com a reportagem o técnico Alber Peçanha, depois de falar sôbre Osvaldo e Mário, os únicos contundidos, disse que pretende modificar o sistema de treinamento da equipe. Alegou que aprendeu muita coisa pelos países por onde andou, principalmente na Suécia onde os ensinamentos são avançados.

Finalmente, referindo-se ao próximo certame guanabarino, disse que a hora é para trabalhar e pensar nos futuros compromissos do campeonato que poderão, no final, credenciar o clube niteroiense para temporadas melhores.

Para inauguração dos refletores a Esportiva tentará o Flamengo

GUARATINGUETÁ, 10 Asapress — Procurando proporcionar um grande espetáculo, quando da inauguração de seus refletores, a Esportiva tentará trazer em setembro próximo, a esta cidade, o quadro do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio. Sabe-se que o Flamengo pedirá seiscentos mil cruzeiros livres de despesas.

São Cristóvão perdeu a invencibilidade

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Jogando na cidade de Penedo contra o Penedense, o quadro do São Cristóvão, do Rio de Janeiro, perdeu sua invencibilidade, tendo sido abatido pelo marcador de 1x0. Como se recorda, estreando nesta capital, o São Cristóvão tinha abatido o Centro Esportivo Estivadores por 3x0.

Baixou o preço do Real

GUATEMALA, 10 (FP) — O Real Madri, receberá 30.000 dólares, mais despesas de hospedagem, pela partida que disputará na Guatemala no dia 20 de agôsto com a equipe "Comunicaciones", campeão nacional.

O Real Madri, vem contratado pela Sociedade Protetora da Criança a qual anunciou que o campeão de futebol espanhol, vem com seu quadro titular, inclusive as "estrêlas" Gento, Di Stéfano e Marquitos.

LUVAS E QUIMONOS

(Conclusão da 6.ª Página)

«MINHA META E' CARLSON GRACIE»

Fomos visitados pelo lutador Juarez, que é atual campeão de Goiânia. Nosso visitante contou-nos que para conseguir o título do Estado necessitou dar combate a oito adversários, sendo que quatro foram muito difíceis. Quanto à sua luta com José Dantas, não acredita que seja derrotado com massacre. Tenho categoria para defender-me. Quando resolverem o caso da bôlsa, acertaremos nossa luta. Dizendo isso, o conhecido lutador declarou estar disposto a afastar todos os obstáculos para então pensar na possibilidade de enfrentar aqui ou em Goiás a Carlson Gracie. Antes dêle gostaria de enfrentar Pedro Montanha, Enoque de Barros, Hélio Vigio e Valdo Santana. Com referência a Valdo, gostaria de esclarecer o seguinte: «Fui desafiado através de outro jornal pelo lutador baiano, nunca pensei em enfrentá-lo, porque pertenço a outra categoria de pêso, no entanto caso êle (Valdo), realmente queira defrontar-me; estou à sua disposição. Não venham dizer que foi covardia. Êsse rapaz deveria desafiar e enfrentar lutadores de sua categoria de pêso. Aguardo o pronunciamento de todos os lutadores que declarei estar disposto a enfrentá-los. Meu convite é em caráter puramente amistoso. Não tenho raiva de nenhum dêles».

VALDO SANTANA VAI ARREPENDER-SE

«Não sou nenhuma criança» disse-nos o lutador Samuel Fernandes, quando estêve em nossa redação. Essa resposta é endereçada ao Valdo Santana. Estou disposto a enfrentá-lo com «rounds» de 10 minutos. Sempre o respeitei como bom lutador no entanto fiquei ofendido com êsse negócio de chamar-me de criança. Meu caso é pancada não é mamadeira. Espero que o lutador baiano aceite lutar comigo para provar sua superioridade, que não será nenhuma. Outra coisa: estou à disposição de qualquer lutador que esteja dentro da categoria, desde 64 quilos.

Quanto ao caso do Borrachinha, sòmente lutarei com êle sendo «rounds» de 10 minutos. Gostaria de enfrentá-lo novamente com essa condições.

BENFICA afirma:
é difícil distinguir gêmeos
...e é difícil dizer qual dêstes dois é o pneu novo!

Você não nota, mas o pneu da esquerda foi recauchutado na BENFICA! E (a não ser na economia) não há mesmo diferença... nem agora, nem no uso: o pneu recapado na BENFICA roda a mesma quilometragem de um pneu novo, com igual segurança e confôrto e por menos da metade do custo. Siga você também o exemplo de centenas de Frotistas e milhares de Automobilistas... economize mais de 50% de seus gastos com pneumáticos: recauchute-os na BENFICA PNEUS S. A.! BENFICA só usa borracha e matérias-primas de 1.ª qualidade e possui Técnicos altamente especializados na sua Secção Industrial — a maior e a mais bem aparelhada da América Latina. BENFICA PNEUS S. A. possui 9 casas onde o amigo Automobilista encontrará sempre os melhores preços e condições também para PNEUS NOVOS, porque vende com pouco lucro, as melhores marcas das quais dá dupla garantia, porque zela pela segurança e economia dos seus fregueses.

GOODYEAR
Servir bem, para servir sempre é o nosso lema!
Utilizamos o mundialmente aprovado Camelback Goodyear para assegurar serviço sempre perfeito.

BENFICA-PNEUS S. A.

MATRIZ:
Av. Suburbana, 18 a 24 - Tel.: 54-2044 - (rêde interna)
SECÇÃO INDUSTRIAL:
Av. Itaoca, 360, 360-A e B — Tel.: 30-9153
(Sede Própria)
ESTADO DA GUANABARA
n.º 1: Avenida Brasil, 1362-A — Tel.: 48-6331
n.º 4: Rod. Presid. Dutra, 630 — Tel.: 30-8225
n.º 7: R. Min. Tavares de Lyra, 40 (Lgo. Machado)
n.º 8: R. Felipe de Oliveira, 18 e 1C (Copacabana)
PETRÓPOLIS: n.º 2: Avenida 15 de Novembro, 1.105 — Telefone: 2979
DUQUE DE CAXIAS: n.º 5: Estrada Rio - Petrópolis, km 13,5
S. J. MERITI: n.º 6: Rodovia Presidente Dutra, km 4,5 — Tel.: SJM 71

HÁ NA POLÍCIA UMA MINORIA CORROMPIDA

DELEGADOS DEPÕEM PERANTE A COMISSÃO DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO — CENTRALIZAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES NO GABINETE DO DESP FACILITA A CORRUPÇÃO

Durante quatro horas, nada menos de 4 delegados de Polícia foram ontem ouvidos pela Comissão de Inquérito Administrativo que apura a tolerância policial na prática do jôgo do bicho e do lenocínio.

Fernando Schwab, atualmente delegado de Copacabana foi o primeiro a ser ouvido. Por duas vêzes foi titular da Delegacia de Costumes e, nessa qualidade jamais recebera recomendações especiais da Chefia de Polícia no que tange à repressão ao lenocínio e jogos de azar; sempre recomendava aos seus subordinados reprimir o meretrício escandaloso, o chamado "trottoir". A repressão ao lenocínio em apartamentos e hotéis era fiscalizada, e, teve o declarante ocasião de oficiar ao chefe de Polícia, quando à frente da DCD, no sentido de (Conclui na 2ª Página)

As duas vítimas do assalto

Audacioso assalto a 2 jornaleiros

Uma das vítimas foi baleada e a outra sofreu espancamento (Texto na página 4.)

Vai dividir o milhão...

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Há dias a Impressa desta capital publicou entrevista feita com o sr. Geraldo Teixeira Monteiro, premiado com um milhão de cruzeiros no concurso "Seu Talão Vale Um Milhão", na qual o felizardo afirmava que "eu não casaria, para não dividir o milhão".

O sr. Geraldo Teixeira Monteiro, mudou de idéia e pediu aos jornais que retificassem a nota. "Não fui bem entendido. Peço esta retificação", porque notei que as minhas fãs estavam me largando de mão. Estou resolvido mesmo a dividir o milhão" — afirmou.

Agredida pelo casal

A MULHER FOI ENCONTRADA EM LASTIMÁVEL ESTADO NA «BOITE»

Agressora e vítima

As 5,30 horas de ontem, verificou-se uma confusão na "Boite Mont Martre Hi-Fi", em Copacabana, originada pelo excesso de bebidas. A ocorrência se deu entre a mulher Lindaura Alves Vieira (26 anos, solteira, escriturária, Rua Ronald de Carvalho, 160) e o casal Milani Pafenholz (alemã, Rua Fernando Mendes, 7, ap. 124) e Rui Luís de Jesus Maria, que se fazia acompanhar de José Pizarro de Albuquerque D'Orei (Rua América Rocha, 880, em Bento Ribeiro), proprietário da "Viação Irmãos Unidos", que explora a linha 124 — "Tiradentes-Bento Ribeiro". Lindaura, em face de uma desinteligência com Milani foi violentamente espancada por (Conclui na 2ª Página)

Monclair Garcia

Esfaqueado por causa de Karadagian

INTERNADO, EM ESTADO GRAVE, NO HOSPITAL DE NOVA IGUAÇU

Não foi só decepção que o lutador Karadagian causou aos aficionados da luta-livre, ao perder, depois de tanto "ronco", para Carlson Gracie, em apenas dois minutos e quarenta segundos da refrega cuja vitória era tida como liquida e certa para o primeiro. As mais desencontradas opiniões chocaram-se após a fragorosa derrota do lutador armênio. Falou tanto em vitória, citou diversos cadáveres por êle "fabricados" no "ring" e acabou levando palmadinhas, indo a nocaute no primeiro assalto. Isso provocou sérias discussões pelas ruas e, em Nova Iguaçu, no bairro de Três Corações, os operários Monclair Sanches Garcia (branco, solteiro, 37 anos, Rua Vebana, 103) e José Pedro Nascimento (branco, casado, 38 anos; Rua Possolo, 4) trocavam opiniões a respeito do fato. Desentenderam-se, atracando-se. O segundo sacou de uma faca, vibrando dois golpes em Monclair, evadindo-se em seguida. A vítima, em estado melindroso, foi internada no Hospital de Nova Iguaçu. A Polícia local iniciou diligências para prender o criminoso.

Auto caiu no valão

UM MORTO E DOIS FERIDOS NO DESASTRE

O motorista Haroldo Fernandes (37 anos, casado, Rua Pontaporã, 320 — Irajá), na madrugada de ontem, dirigindo seu automóvel chapa GB 5-89-92, pela Estrada do Quitungo, em frente ao prédio 751, ao tentar desviar-se de um ônibus que viajava em sentido contrário, perdeu a direção e foi cair num valão, morrendo, logo após. A vítima, que era motorista da Divisão de Hidrografia da Marinha, levada no carro, seu irmão Gabriel Fernandes (34 anos, casado, mesma rua, 325) e o amigo Irani Peixoto Vilalba (31 anos, casado, funcionário estadual, mesma residência de Gabriel). Os dois últimos sofreram (Conclui na 2ª Página)

Colidiram os coletivos

Correndo pelo asfalto molhado e sob intensa chuva, o ônibus chapa 8-43-47, da linha "Turiaçu—Castelo", trafegava, anteontem, pela Rua São Luís Gonzaga, quando, em frente ao número 1 461, sofrendo uma derrapagem, foi colidir com outro coletivo (um da linha "Jacaré—Ipanema", placa 80-01-16), que vinha em sentido contrário. Em conseqüência, nove pessoas receberam ferimentos leves e foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. O motorista do primeiro carro empreendeu fuga e o do segundo, identificado como Geraldo Gomes de Oliveira (Rua Barbosa da Silva, 21), compareceu ao 14º Distrito Policial para prestar esclarecimentos.

Denunciada pelo comerciário

ALVEJOU-O A TIRO DE GARRUCHA

Uma menor, na madrugada de ontem, tentou alvejar o comerciário Cosme Alves dos Santos (branco, solteiro, 19 anos, Rua Castro Alves, 74 — Méier), em frente ao Hotel Minas São Paulo, próximo à Central do Brasil. Eram 2 horas. O tiro, entretanto, errou o alvo e a agressora, foi prêsa. Depois de autuada no 8º Distrito Policial, foi removida para o SAM.

A menor foi identificada (Conclui na 2ª Página)

Jane Aparecida

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 11 de julho de 1961 — Nº 2 279

Desfecho da trágica aventura

Na manhã de anteontem, foram sepultados no Cemitério de São João Batista, os jovens estudantes do Colégio São José, Roberto Renee Teicheire e José Maria Azambuja, ambos de 17 anos, que, conforme noticiamos, caíram num abismo de mais de quarenta metros de altura, quando tentavam escalar o Pico de Itatiaia, em Resende. Grande número de amigos e colegas dos inditosos rapazes acompanhou o féretro. Professôres do citado educandário estiveram presentes às cerimônias fúnebres e a consternação era geral. Continua sendo melindroso o estado dos pais de José Maria, ambos sob constante vigilância médica.

A caravana que tomou parte nas buscas pelas matas de Itatiaia, conseguiu descobrir como ocorrera o trágico acidente. José e Roberto prepararam-se para descer um precipício, de setenta metros aproximadamente. Entretanto, errando nos cálculos, penduraram uma corda com apenas 25 metros de comprimento e iniciaram a descida. Atingiram o final da corda e notaram que ainda era grande a distância que os separava do solo. Não tiveram mais fôrças para voltar ao ponto de partida, e, depois de alguns minutos parados, perdendo a resistência, precipitaram-se para a morte. O padre Cláudio Moreira, do Colégio Santo Inácio, que se encontrava num acampamento próximo, à chegada dos corpos, encomendou-os, como se vê no clichê acima.

Imprensado entre as ferragens

O auto-pipa chapa 70-96-36, dirigido por Alberto Ribeiro (35 anos, casado, residente em Campos Elísios), na madrugada de ontem chocou-se com a traseira do caminhão 11-52-43 MG, que estava estacionado na Rua Marquês de Sapucaí, em frente ao depósito da Brahma. Em conseqüência, Alberto Ribeiro, sua esposa Maria Ribeiro (31 anos) e seus filhos João Alberto (7 anos), José Luís (9 anos) e Júlio César (6 anos) saíram feridos. O motorista e seu filho João Alberto ficaram imprensados entre as ferragens, sendo retirados pelos bombeiros do Quartel-Central. Todos viajavam na boléia e foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar, ficando pai e filho internados. Os demais, com escoriações e contusões, retiraram-se. As autoridades do 12º Distrito Policial registraram o fato. O motorista do caminhão estacionado não foi localizado. No clichê, o condutor do auto-pipa, imprensado entre as ferragens.

O guarda não vive só de pão...

A mulher Maria da Silva Lopes (32 anos, desquitada, Av. Atlântica, 2 376, ap. 501), na madrugada de ontem, procurou o 3º Distrito Policial, apresentando queixa ao comissário Edmundo, contra o guarda municipal João Chagas, acusando-o de tê-la espancado a sôcos e pontapés, no interior da "Boite L'Etoile". O guarda foi detido, e, levado a explicar o seu procedimento na dependência policial, esclareceu que não tinha procedência a acusação. O que ocorreu, acusadora estava por êle apaixonada e não compreendia vê-lo ao lado de outra mulher. Estavam ambos no estabelecimento, quando João Chagas convidou uma mulher que conhece pela alcunha de Mariazinha, para dançar. Foi o suficiente para que a cunha de Mariazinha, para danamente perdesse a compostura e se dirigisse ao distrito, após provocar escândalo. A mulher, ficou constatado, não apresentava nenhum sinal de violência. O comissário, após ponderar à situação, mandou ambos embora. Maria da Silva é mulher rica e, em troca do seu amor, ofereceu ao guarda confôrto e bem-estar. Todavia, nem só de pão vive o homem...

Maria da Silva

CARLSON GRACIE SABIA QUE ENFRENTAVA UM PALHAÇO

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA.)

O operário Mário Vicente de Sousa (prêto, solteiro, 28 anos, Rua Iguaíba, 35 — Gramacho), ontem, deu entrada no Hospital de Nova Iguaçu, com diversas fraturas na cabeça e com o rosto em péssimo estado. Recusou-se a prestar qualquer declaração sôbre a ocorrência, trancando-se em total mutismo. A Polícia de Nova Iguaçu procura esclarecer a ocorrência. Na foto, o operário ferido.

Geraldo, o suspeito

O crime do Aterro da Glória

Amante da mundana continua como suspeito

(Texto na pág. 5.)